



Funerais do Patriarca de Veneza

VENEZA — Sob uma chuva persistente, a gôndola funerária coberta de preto e ouro desceu o Canal Grande, conduzindo o corpo do patriarca de Veneza, monsenhor Carlos Agostini, falecido pouco antes de receber a purpura cardinalícia. 125 gôndolas conduzindo 7 arcebispos, 18 bispos e autoridades civis e diplomáticas, formaram o cortejo que acompanhou os desposos à ilha-cemitério de San Michele. (Telefoto United Press).

NOVOS CONFLITOS NO PAQUISTÃO

ABRE FOGO A POLÍCIA CONTRA A TURBA EXALTADA E DIRIGIDA PELOS COMUNISTAS

Apesar da enérgica ação do governo os manifestantes não foram dominados — Casas comerciais assaltadas e incendiadas — Paralisado completamente o tráfego da capital — Numerosos mortos e feridos

KARACHI, Paquistão, 9 (U. P.). — A polícia apóia por soldados do Exército abriu fogo sobre turba dirigidas pelos comunistas hoje, quando manifestantes incendiavam e saqueavam lojas. É o terceiro dia consecutivo de lutas nas ruas da capital. Nos choques de hoje pelo menos sete pessoas morreram, elevando para 16 o total de vítimas nos três dias de conflitos. A tarde agitação prosseguiu em vários pontos da cidade. Autoridades declararam que as "turbas ainda não foram dominadas". A lista oficial de feridos desde quarta-feira até hoje sobe a 61, inclusive 41 policiais, mas acredita-se que as baixas subiram acima de 100, quando se computarem os dados finais. Na rua Bunder, onde se encontram os escritórios da "United Press", este correspondente assistiu um bando de amotinados assaltar um botiquim, destruir os estoques e por fogo no prédio.

Pormenores da cerimônia de coração dos cardeais

O Papa dirigirá pessoalmente as celebrações em homenagem aos novos príncipes da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 9 (UP). — A cerimônia que mais emocionará os novos cardeais elevará a dignidade de príncipes da Igreja será a de quarta-feira, dia 14 do corrente, quando o Papa Pio XII lhes impôs o soléu vermelho, símbolo do seu novo posto. O ato é considerado nos círculos eclesásticos como uma cerimônia íntima e será o primeiro que se realize em relação com os consistorios, em que os novos cardeais deverão participar.

Os cardeais eleitos terão de ser informados no dia anterior de que o Sagrado Colégio aprovou a sua elevação ao cardinalato, em um consistorio secreto presidido pelo Sumo Pontífice. Todavia, a cerimônia de 14 de janeiro será aquela em que os cardeais eleitos se encontrarão com o Santo Padre, desde que chegaram a Roma.

Essa cerimônia é extremamente simples. Em vez de celebração na Sala das Bênçãos, como o fez no consistorio de 1946, quando outorgou o chapéu cardinalício a 32 novos membros do Sagrado Colégio, o Papa decidiu que terá lugar no Salão do Trono, adjacente às habitações papais. O Sumo Pontífice, vestido de branco, sentar-se-á em seu trono, enquanto os novos cardeais presentes em Roma são introduzidos à sua presença por monsenhor Enrico Dante, mestre e prefeito de cerimônias pontificais. A medida que entrem, monsenhor Dante irá pronunciando seus nomes, antecedendo sempre o título de cardeal. Um por um, os no-

LONDRES — Os acontecimentos recentes na reserva de Kikuyu, em Kenya, devem ser contemplados dentro de uma perspectiva adequada, se não quisermos incorrer em erro de interpretação. Constatamos, desde a sua desastrosa exceção dentro do panorama geral do Kenya, que é promissor, e não há dúvida de que é razoável esperar que a Grã Bretanha adote uma atitude mais construtiva em relação às dificuldades da área, e que se esclareça que a ação punitiva não bastará por si só para evitar a atração exercida pelos Mau Mau. Mas seria um erro supor, como alguns críticos, que a atitude do governo de Kenya para com os africanos é invariavelmente dura e repressiva, ou que é impellido a adotar essas atitudes por um bloco solidamente reacionário de residentes europeus.

Na realidade, iniciou-se em Kenya um programa de fomento de dez anos que beneficiará os africanos mais do que a ninguém na região; o plano foi calculado em 43 milhões de libras, é liberal e foi bem estudado; no campo educacional, colocará os africanos, dentro de dez ou vinte anos, em condições de desempenhar um papel destacado na vida política e econômica do país, em proporção muito superior à que reinam no presente. Quase todos os membros europeus eleitos do governo deram seu caloroso apoio ao plano.

A ameaça mais visível ao progresso não é a condição real-

Afirma Truman ser essencial para a segurança da nação o projeto do orçamento nacional enviado ao Congresso

DEVEM SER MANTIDOS PELOS REPUBLICANOS OS ATUAIS IMPOSTOS, OU MESMO AUMENTADOS, PARA FAZER FRENTE A AMEAÇA SOVIETICA

WASHINGTON, 9 (U. P.). — Por Dayton Moore, correspondente da "United Press". — O presidente Truman enviou ao Congresso o projeto do orçamento nacional para o ano de 1954, fazendo-o acompanhar de uma mensagem em que diz que o governo republicano deve manter os altos impostos em vigor, ou talvez aumentá-los.

ESSENCIAL PARA A SEGURANÇA DA NAÇÃO

Truman declarou que o total de setenta e oito bilhões e seiscentos milhões de dólares do projeto do orçamento, é essencial para a segurança e bem-estar da nação "nestes momentos de rearmamento, para fazer frente à ameaça soviética". As três quartas partes desse total são destinadas à segurança nacional, isto é, às forças armadas, armas atômicas, ajuda Europa e outros planos afins.

Se o Congresso da maioria republicana aprovar em sua totalidade o orçamento, o que é duvi-

doso, os gastos fiscais em 1954, a partir de 1.º de julho deste ano, serão os maiores em tempos de paz.

O presidente eleito e membros do seu futuro governo já manifestaram o propósito de reduzir esses gastos para setenta bilhões de dólares. A partir de abril próximo, o governo de Eisenhower irá apresentando ao Congresso parte por parte do que acredita deve ser o orçamento da nação.

O "DEFICIT"

Truman expressa que o "deficit" fiscal alcançará a nove bilhões e novecentos milhões de dólares, se o Congresso pôr em vigor, como pensa, uma redução dos impostos às empresas e indivíduos, num total de dois bilhões de dólares.

Mais adiante, Truman declara que os gastos militares alcançarão seu máximo em 1954, e prevê

uma diminuição de quinze milhões de dólares anuais, porém, não até dentro de dois ou três anos, pelo menos.

Também aconselha que se mantenham pelo menos até junho de 1954 as medidas de controle dos salários, preços e aluguéis, pois este mês se alcançará o nível máximo dos gastos para a sua defesa.

O ORÇAMENTO

Em cifras redondas, os orçamentos do governo democrata para 1953 e 1954, assim se dividem:

Calculado para 1953	
Gastos	77.000.000.000
Ingressos	68.700.000.000
"Deficit"	9.300.000.000
Projetado para 1954	
Gastos	78.600.000.000
Ingressos	68.700.000.000
"Deficit"	9.900.000.000

O projeto orçamentário para 1954 se divide nos seguintes gastos:

Forças Armadas: 46.300.000.000 dólares; por sua vez assim se dividem:

Exército: 15.300.000.000 dólares; Armada: 12.000.000.000 dólares; Força Aérea: 17.500.000.000 dólares.

O resto para os gastos gerais para a Defesa, depósito de materiais estratégicos, etc.

Ajuda aos países estrangeiros: 7.559.000.000 dólares. Esta soma não foi dividida como nos

gastos militares. Nela está incluída a ajuda militar e econômica. Energia atômica — 2.700.000.000 dólares. Truman aconselha que os gastos para os trabalhos de energia atômica não ultrapassem essa soma, o que significa ainda um aumento de 700.000.000 de dólares sobre o gasto do ano passado. Ex-combatentes — 4.600.000.000 dólares, projetado para os diversos programas para os ex-combatentes, semelhante ao do corrente ano.

(Conclui na 2.ª pag.)

Foi a pique o navio holandês em frente à costa da África

Conseguiram salvar-se todas as 233 pessoas que iam a bordo

DURBAN, África do Sul, 9 (U. P.). — O vapor holandês "Kilpfontein", de 19.555 toneladas, foi a pique em frente a costa da África Portuguesa; mas salvaram-se 233 pessoas que iam a bordo.

Radiogramas recebidos aqui esta madrugada, dizem que o barco chocou-se contra um "objeto desconhecido" no Oceano Índico, a umas cinco milhas da costa de Moçambique e umas cem milhas ao norte da cidade colonial portuguesa de Lourenço Marques.

DURBAN, África do Sul, 9 (U. P.). — Passageiros e tripulantes do malfadado barco holandês "Kilpfontein" foram conduzidos ao porto de Beira, na África Oriental Portuguesa, hoje, pelo barco britânico "Bloemfontein Castle", que os resgatou. O barco de 19.555, sob bandeira holandesa, foi de encontro a um rochedo ao largo do litoral de Moçambique ontem e afundou quase imediatamente. Todos a bordo lograram salvar-se, mas não lograram carregar consigo nenhum de seus haveres, exceto as roupas que traziam.

Os 116 passageiros e 118 tripulantes foram transferidos para os barcos salva-vidas em uma das mais perfeitas operações dessa ordem que se tem em registro. O "Kilpfontein" afundou tão logo explodiu seu tanque de óleo. Os tripulantes já estavam exaustos de remar os barcos salva-vidas quando foram atendidos pelo "Bloemfontein Castle", ocasião em que os passageiros clamavam animadamente.

Uma formidável ovação partiu de bordo do barco britânico quando se soube que não houve nenhum desaparecido. Passageiros e tripulantes dos dois barcos ficaram nos passadiços do barco britânico e viram a popa do "Kilpfontein" erguer-se 15 metros ao ar e depois mergulhar para sempre em meio de um revoltoso de águas e de vapor e com sua serela em plena ação.

(Conclui na 2.ª pag.)

Conjugam seus esforços as nações ocidentais visando a constituição de uma Europa unida

ESTRASBURGO, 9 (U. P.). — A Assembléia especial que está elaborando um projeto de constituição para uma "Europa unida", de seis nações, decidiu hoje, por esmagadora maioria, estabelecer o seu primeiro parlamento por meio de eleições populares diretas.

Uma importante decisão foi tomada na votação rejeitando uma emenda que estabelecia a eleição da primeira Câmara dos Povos pelos parlamentos das nações-membros contra o método direto proposto pela Comissão de Constituição composta de 26 membros.

A emenda foi rejeitada por 49 votos contra 11, numa vitória decisiva para os pioneiros da unidade europeia. Ela havia sido proposta por P. J. Wigny, deputado socialista belga.

Wigny declarou à Assembléia que a "Europa não

pode ser construída pelos generais nem pelos políticos mas sim pelo homem de rua". Advertiu porém que o homem de rua não estaria preparado para votar imediatamente para escolher membros de um parlamento europeu, porque ele nem teria conhecimento dos problemas.

"Não há ainda nenhum partido europeu, mas somente partidos nacionais", observou Wigny, advertindo que portanto o primeiro parlamento correria o risco de ser eleito por minorias. As eleições diretas dariam ainda poderosas vantagens aos partidos extremistas, frisou Wigny, acrescentando que apolaria eleições diretas somente se a votação fosse compulsória, com penas pesadas para os que deixassem de votar.

Seramente preocupados os círculos norte-americanos com as declarações de Mayer sobre o Exército Europeu

CAUSOU MA' IMPRESSÃO A PROMESSA DE REDUÇÃO DOS ESFORÇOS DE DEFESA DO PAÍS — O "PREMIER" EXPORA A EISENHOWER OS GRAVES PROBLEMAS DA FRANÇA

PARIS, 9 (UP). — Por Edward Korry, correspondente do Conselho de Ministros, preocupado pelas informações oficiais sobre a inquietude norte-americana com respeito a seus planos, parece que, esta noite, segundo informantes que merecem confiança, talvez esteja rememorando sobre suas promessas de reduzir consideravelmente os esforços de defesa franceses.

O sr. Mayer começou a trabalhar no orçamento que deve apresentar à Assembléia Nacional dentro em breve, e como ponto de partida tomou o orçamento preparado por seu antecessor, sr. Antoine Pinay. Foi precisamente o debate sobre os planos de Pinay para nivelar o orçamento o que provocou a queda do presidente republicano independente que havia proporcionado ao país

alguma estabilidade pela primeira vez desde a guerra. O sr. Mayer esperava formular um orçamento, por um lado, economizando na defesa, e, por outro, reduzindo os gastos da enorme burocracia. Mas os funcionários franceses que estão nos Estados Unidos preveniram-lhe que a idéia da redução nos gastos de defesa, juntamente à promessa de Mayer de agir com calma no que diz respeito ao exército europeu,

causaram séria inquietação nos meios oficiais dos Estados Unidos.

Gre-se que agora o líder radical-socialista, o qual teve momentos em que parecia que ia perder o apoio do ministro da Defesa, sr. René Pleven, por causa de seus planos para reduzir 100.000.000.000 de francos do orçamento da defesa, já está disposto a se conformar com a redução de 12.000.000.000. Fon-

tes informadas dizem que esta é a maior cifra que o Ministério da Defesa está disposto a aceitar como redução.

O sr. Mayer, que convocou a seu gabinete de 31 membros para sua primeira reunião às 11 horas da manhã, a fim de discutir os projetos orçamentários imediatos, já tem em seu poder o projeto de Pinay, que este lhe entregou. O novo presidente pretende obter breve aprovação do orçamento, para evitar a necessidade de solicitar que se conceda um orçamento adicional, de um mês, para atender às necessidades do mês de fevereiro.

CONFERENCIA COM EISENHOWER

PARIS, 9 (U. P.). — René Mayer o novo presidente do Conselho de Ministros, com um gabinete completo para apresentar à Assembléia Nacional, pensa hoje em fazer rápidos preparativos para realizar uma viagem aos Estados Unidos com o objetivo de conferenciar com o presidente eleito Dwight Eisenhower.

Mayer, que na semana passada declarou aos seus colegas do Partido Radical Socialista que uma viagem a Washington seria uma das coisas mais importantes e urgentes de seus planos se lograsse formar o governo, está preocupado com a diminuição da influência da França nas organizações ocidentais em consequência das repetidas crises governamentais que sofre.

Ademais como financista que é, também compreende que o fator mais importante para calcular o esforço francês de defesa este ano consistirá na atitude — mais precisamente na ajuda em dólares — do governo de Eisenhower.

(Conclui na 2.ª pag.)

O COMBATE AOS REBELDES DO KENYA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

citante da população europeia, mas os gastos que significam, agora, contra os Mau Mau, as operações do primeiro mês custaram mais de 200.000 libras esterlinas e, sem ajuda, o governo de Kenya não poderá continuar a pagar nessa proporção e, disperso, ao mesmo tempo dos fundos necessários para levar a cabo o seu programa de fomento, de acordo com os planos aprovados.

E' dentro desse quadro que se deve tomar em consideração o problema, ainda grave, dos Mau Mau, e perguntar se o governo de Kenya deveria reconhecer as enormes dificuldades a que tem de fazer frente a população de Kikuyu, em virtude do enorme aumento de seu crescimento, desproporcional às terras de que dispõem para manter-se, e aplicar medidas de ajuda a essas tribos. Esta atitude, no entanto, poderia ser interpretada como de apaziguamento pelos Mau Mau, o que levaria as demais tribos a procurar atrair a atenção para seus próprios problemas de forma igualmente violenta e anti-social.

Em muitos círculos, tem-se feito a crítica de que o castigo recalcitantes sobre os inocentes como sobre os culpados, porém é evidente que os culpados se escondam com tanta eficácia atrás dos inocentes ou dos relativamente inocentes que é difícil ao governo de Kenya aplicar o castigo de maneira discriminada. Por outro lado, não há dúvida de que muitos são os que desejariam, agora, afastar-se dos Mau Mau, porém não se atrevem a fazê-lo

com medo das represálias em de sofrer castigos extra-terrenos ao quebrarem o juramento. Esta situação, e o fato de que os que se encontram nela não a esclarecerem, torna ainda mais difícil as autoridades de Kenya distingui-los dos ativamente culpados.

Além disso, é difícil dizer se os castigos impostos reduzem a influência dos Mau Mau ou a afirmam. E' provável que a severidade sirva para confirmar as palavras dos dirigentes Mau Mau no sentido de que todos os brancos, sem exceção o governo de Kenya, são inimigos das tribos Kikuyu; assim sendo, é indispensável localizar e separar os membros da tribo que não se entregaram aos Mau Mau e evitar por todos os meios incluídos nas sanções gerais.

Contudo, a maior urgência do problema está na realização do programa de fomento, a fim de atrair amigos e, ao mesmo tempo, castigar os verdadeiros inimigos. Seria até necessário recuperar a lealdade de alguns que, embora ligados atualmente aos Mau Mau, não têm convicções profundas, mas assim procedem pelo imperio das próprias circunstâncias.

Os Mau Mau atuam na base da intimidação e da magia e não há dúvida de que alguns atos do governo de Kenya merecem crítica, mas existe sempre a possibilidade de reparar os erros e acentuar as soluções que conduzem a caminhos racionais, humanos e construtivos. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO E DOS ESTADOS

ESTUDOS PARA A TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RIO, 9 (Asapress) — O "Diário Oficial" publicou a lei n.º 1.082, que o presidente da República sancionou, autorizando o Poder Executivo a realizar estudos sobre a localização da nova capital do país, na região do Planalto Central.

A lei manda iniciar os referidos estudos dentro de 60 dias, abrangendo esses estudos a transferência dos Ministérios e outros órgãos do governo, transferência dos poderes Legislativo e Judiciário, bem como transferência do funcionalismo público federal e sua instalação na nova capital, além da organização do novo Estado da Guanabara, que substituirá o Distrito Federal.

PROGRESSO NO TRANSPORTE E REFINAÇÃO DO PETRÓLEO

RIO, 9 (A. N.) — A nossa frota de petroleiros vem sendo convenientemente aparelhada por determinação do governo federal. Compõe-se de navios modernos, em sua maioria de construção recente, abrangendo 22 unidades, no total de 233 mil toneladas, capazes de transportar da zona das Antilhas para o nosso país 2 milhões de toneladas de combustíveis.

Os planos de expansão da frota de navios tanques autorizam a previsão de que continuaremos a receber novos barcos em futuro próximo e a situação do transporte, consequentemente melhorará, substancialmente. Por outro lado, não que diz respeito à refinação do petróleo, ninguém desconhece

Atingem a 350 milhões de dólares as dívidas comerciais brasileiras

Adiantados os entendimentos entre os representantes do Brasil e do Eximbank, para saldar os débitos com os exportadores norte-americanos

RIO, 9 (News Press) — De acordo com informações procedentes dos círculos bancários e comerciais de Nova York, manifesta-se a esperança de que em pouco tempo o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos ajudará o Brasil a pagar suas dívidas comerciais acumuladas. Um alto funcionário de um dos principais bancos de Nova York declarou recentemente saber que as conversações preliminares entre os representantes do Brasil e do Eximbank estão bem adiantadas, expressando a opinião de que, dadas as excelentes relações que existem entre os dois países, o banco receberá com simpatia qualquer pedido razoável que o Brasil venha a formular.

CONDIÇÕES DO CRÉDITO

O governo brasileiro não solicitou, até agora, nenhum crédito. Tem seguido normal o curso nas transações dessa natureza, isto é, seus representantes iniciaram negociações preliminares com o Eximbank, de modo que, se for apresentado o pedido ofi-

cial relativo às condições e quantia do crédito.

O referido banqueiro disse que, se o crédito for concedido, este se destinará exclusi-

vamente à liquidação das contas comerciais a título de importações dos Estados Unidos, já que o pagamento das

VALOR DOS INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS

200 milhões de dólares foram reinvestidos no Brasil em 1952

RIO, 9 (News Press) — Espera-se que o valor total dos investimentos norte-americanos em outros países tenha alcançado nível recorde em 1952. Segundo cálculos efetuados nos Estados Unidos, esse valor total das investidas deverá ultrapassar a cifra de 600 milhões de dólares, quantia essa que é superior a qualquer outro ano, com exceção única do ano recorde de 1949, em que os investimentos norte-americanos atingiram a 788 milhões de dólares.

Acrescentam as mesmas notícias que a maior parte das investidas de capitais de Estados Unidos, procurou o Canadá. Entretanto, espera-se que o afluxo de capitais do Canadá esteja em declínio moderado em vista da valorização da moeda canadense, fazendo com que muitos investidores norte-americanos do Canadá procurem agora transferir seus capitais e lucros para os Estados Unidos, obtendo um apreciável lucro cambial com a inesperada valorização do dólar canadense.

Os investidores norte-americanos além dos 600 milhões de dólares de investimentos diretos reinvestidos mais 700 milhões de dólares de lucros e juros de seus capitais em outros países.

No que concerne ao Brasil, calcula-se que recebemos, cerca de

200 milhões de dólares em investimentos diretos e reinvestidos de capitais norte-americanos. Calcula-se, no entanto, quanto lucro com uma política realista, que leve em conta os verdadeiros interesses do país e desfrute aplauso da ignorância jacobina.

Pronunciados os responsáveis pela morte de 4 comunistas

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O sr. Arno Saturnini, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Livramento, pronunciou três inspetores e o ex-delegado Miguel Zacarias, entre outros denunciados como coautores da morte de quatro comunistas no grande conflito ocorrido na noite de 24 de setembro de 1950, naquela cidade.

Os réus não se conformaram, porém, com o despacho e recorrem para instância superior.

Já foram registrados na secretaria do Tribunal de Justiça os autos respectivos e providências estão sendo tomadas para que o recurso seja decidido antes das férias forenses.

A imprensa vem-se ocupando amplamente desse ruído processo criminal.

POLÍTICA NACIONAL

POSSÍVEIS CAUSAS DA OFENSIVA PARA A REFORMA MINISTERIAL

PIO XII colocará o chapéu vermelho sobre a cabeça de cada cardeal e abraçará um por um aos novos príncipes da Igreja, os quais, irão ocupar o lugar que lhes corresponde, disposto contra os muros coberto de tapetes.

Depois de impor todos os chapéus, o Papa pronunciará um breve discurso em latim, dando as boas vindas aos novos cardeais do Sacro Colégio, encerrando-se assim a cerimônia.

Pelo menos seis e provavelmente oito dos novos cardeais não assistirão à cerimônia da imposição do chapéu. Dos 24 designados, os quatro que são nuncios de Sua Santidade em Paris, Lisboa, Roma e Madrid, receberão o chapéu das mãos dos respectivos chefes de Estado, de acordo com a mais antiga tradição.

Há dúvidas de que possam assistir à cerimônia monsenhor Aloisius Stepinac, arcebispo de Zagreb, e monsenhor Stefan Wyszyński, de Varsóvia, uma vez que as autoridades comunistas não lhes permitirão sair do país.

Finalmente, o Nuncio Apostólico na Itália, monsenhor Francesco Boregini, receberá o chapéu das mãos do presidente da Itália, sr. Luigi Einaudi, e os dois novos cardeais espanhóis, os arcebispos de Tarracon e Santiago de Compostela, receberão do generalissimo Franco.

Todos os aulentos, viajarão para Roma dentro de um prazo de 3 meses, para assistir a um segundo consistório, no qual receberão o "salero", um amplo chapéu com cordões vermelhos de Príncipe da Igreja Católica.

Desconhece o chefe de Polícia de Minas a infiltração comunista no seu Estado

SURPRESA DO ALMIRANTE PENNA BOTO COM AS DECLARAÇÕES DAQUELA AUTORIDADE

RIO, 9 (Asapress) — O almirante Penna Boto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, enviou ao chefe de polícia de Minas o seguinte telegrama: "Através da leitura de um telegrama da Agência Asapress, no qual consideras fantásticas minhas denúncias sobre a propagação comunista no Estado de Minas Gerais, deixei-me perplexo. Ponho à vossa disposição o conteúdo nome e fatos para que fiquis conhecido a real situação no mesmo período de 1947 a 1950, quando o Estado que é dos mais perigosamente infiltrados pelo marxismo. Vossas declarações, feitas na qualidade de chefe de polícia, são simplesmente inacreditáveis e revelam até que ponto as autoridades desconhecem a grande ameaça que apira sobre o Brasil".

OPINÃO DO CHEFE DE POLÍCIA CARIOCA

RIO, 9 (Asapress) — Pergun-

tado por um reporter se estava sendo preparada pelas autoridades da Divisão de Ordem Política e Social alguma ação especial contra o comunismo, o general Armando Moura Ancora declarou não acreditar em comunismo no Brasil, porque o povo brasileiro sempre repeliu com demonstrações inequívocas sua revolta contra o credo vermelho.

— "O que existe por aí — frisou — são trabalhos subterra-

neos de agentes clandestinos que nada conseguem na sua mania de querer doutrinar o povo com ideias comunistas. Essas e as que lhes servem de agentes nessa propaganda mesquinha, estão sendo vigiadas pela polícia que lhes acompanha os passos dia a dia, hora a hora, minuto a minuto".

O chefe de polícia anunciou haver entrado em entendimentos com o cel. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central, no sentido de serem os guardas daquela ferrovia desarmados.

ULTIMA HORA

DESIGNADOS OS NOMES DO P.T.B. A VICE-PREFEITO

André Nunes Junior, Fernando Nobre Filho e Ortiz Monteiro disputarão a preferência dos partidos coligados — Extremamente agitada a reunião de ontem na sede petebista

Em ambiente de grande agitação, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do P.T.B., a fim de deliberar sobre a indicação do candidato a vice-prefeito, na chapa Francisco Antonio Cardoso.

Tal como havíamos previsto, o P.T.B. não indicou apenas um nome. Justamente em decorrência desse fato,

discussões as mais violentas tiveram lugar na sala de reuniões. Tais discussões foram provocadas principalmente pela sra. C. Santamaría, defendendo a inclusão do nome, na lista a ser apresentada aos partidos coligados, do sr. Paulo Marzagão.

Seus opositores, entretanto, combatiam o seu ponto de vista, "lutarando-se" nas declarações desse chefe petebista, de que desistira de sua candidatura.

Os trabalhos prosseguiram nesse ambiente turbulento durante cerca de 4 horas, quando foi feita a votação nominal dos candidatos, que apresentou o seguinte resultado: André Nunes Jr., 24; Fernando Nobre, 20; Ortiz Monteiro, 19; Paulo Marzagão, 8; além de outros menos votados. Apenas os três primeiros serão encaminhados à consideração dos partidos coligados, sendo, portanto, excluído o nome do sr. Paulo Marzagão.

Muito depois de terminados os trabalhos, grande era o número de petebistas que nas dependências da sede partidária protestavam violentamente contra a deliberação da maioria da Comissão de Reestruturação. A sra. Conceição Santamaría, pondo-se à frente dos manifestantes, concluiu-os a dirigirem-se aos outros partidos coligados e ao próprio governador, protestando contra aquela votação e dizendo que a mesma não representava o ponto de vista partidário.

A hora de encerramento dos trabalhos desta edição, continuavam as agitações na sede petebista.

O ALGODÃO, DE MAL A PIOR

RIO, 9 (ASAPRESS) — Diz hoje um jornal que a "Formosa Lata" sugeriu ao ministro da Fazenda para resolver o caso do algodão em poder do Banco do Brasil tornar mais "gravosa" ainda a condição daquele produto, cuja cotação está caindo no mercado externo e subindo no mercado interno. Acrescenta o jornal que a grande alta nos últimos dias observada no mercado interno só serviu para tornar verdadeiramente injeável a posição de certos grupos detentores de vastos estoques de algodão.

40 QUILOMETROS POR HORA AOS ONIBUS E LOTAÇÕES

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Entrou em vigor a portaria baixada pela Fazenda Estadual de Transito, estabelecendo o máximo de 40 quilômetros por hora aos lotações e ônibus.

Além do corpo de fiscois, o Serviço Estadual do Transito do Estado está pedindo a colaboração do povo que, nesse ponto, será o melhor e mais eficiente fiscal.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riquelme, 67, 3.º andar, conjunto 22, telefone 33-7887 e 33-3707 — S. PAULO

Facilitará a imigração a lei do mercado livre de cambio

Disse o sr. João Neves da Fontoura na entrevista coletiva concedida à imprensa

RIO, 9 (AN) — Na entrevista coletiva hoje concedida à imprensa, declarou o embaixador João Neves da Fontoura não acreditar que, em virtude da subida ao poder do Partido Republicano, haja qualquer alteração na política externa dos Estados Unidos para com o Brasil. Referiu-se também o ministro do Exterior a recente lei que instituiu o mercado livre de cambio, afirmando que a mesma visa, entre os seus objetivos principais, permitir o retorno de capitais estrangeiros. "A cidade lei — disse ainda — facilitará a imigração, visto permitir que o imigrante remeta ao seu país de origem os frutos do seu labor". Aludindo às nossas relações comerciais com a Argentina, afirmou o embaixador João Neves da Fontoura que, no momento, não há qualquer acordo comercial com aquele país.

porque os preços apresentados para o trigo argentino são muito elevados, com relação aos valores correntes do mercado internacional.

ACORDO MILITAR BRASIL-EE. UU.

Disse, ainda, o ministro do Exterior, que as objeções hostis à aprovação do acordo militar com os Estados Unidos já haviam sido das respostas integralmente e que o próprio líder da UDN, na Câmara dos Deputados, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, escrevera um artigo favorável à aceitação daquele tratado. "O acordo militar — acrescentou — é útil ao Brasil porque possibilita

A REFORMA DO ITAMARATI

Aludindo à reforma do Itamarati, acrescentou que aquele Ministério precisa sofrer modificação de base, havendo um projeto nesse sentido. Quanto à criação de novas embaixadas, recordou que o presidente da República havia decidido elevar aquela categoria às sete legações existentes em países do continente, encontrando-se com o chefe do Executivo o decreto respectivo.

Finalmente, disse o chanceler que não há qualquer negociação, objetivando um encontro entre o presidente Getúlio Vargas e o general Perón, presidente da República Argentina.

MUITO CALOR AINDA EM PERSPECTIVA

DESAGREGOU-SE A MASSA DE AR FRIO QUE ATINGIRIA O RIO E SÃO PAULO

RIO, 9 ("Correio") — Repetiu nesta capital as declarações do diretor do Serviço de Meteorologia de São Paulo segundo as quais a massa de ar frio localizada no sudoeste do continente tenderia a movimentar-se no sentido nordeste, o que provocaria uma queda acentuada da temperatura em São Paulo e no Rio. Aqui, onde o calor tem feito inúmeras vítimas, essa onda de frio seria recebida como uma dádiva do céu.

Aconteceu, porém, que o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia desta capital, acaba de informar que a massa de ar frio assinalada pelo Serviço de Meteorologia paulista,

acaba de "desagregar" ao passar sobre o Chile, em virtude de uma irregularidade na circulação atmosférica. Em consequência, desapareceram as esperanças para a chegada duma melhoria na temperatura, que se vem mantendo alta.

CALOR ESCALDANTE EM MINAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Continua alta a temperatura no Estado, considerada escaldante, embora inferior a amena carioca.

A temperatura máxima registrada neste Estado foi a verificada em Muriaé, que atingiu 36 graus.

PRETENDIAM A ANULAÇÃO DO PROCESSO PENAL CONTRA PRESTES

RIO, 9 (Asapress) — Baseados no texto primitivo da nova Lei de Segurança, publicado no dia 7 do corrente, sem as correções necessárias, os comunistas, por intermédio de seus advogados, deram entrada no Juízo da 3.ª Vara Criminal de uma petição de anulação do processo penal ali em curso contra Luiz Carlos Prestes e outros "vermelhos".

Os advogados Sinval Palmeira e

Calheiros Bonfim, patronos da causa dos "vermelhos", alegaram o disposto nos artigos 47 e 38 da nova lei, dizendo o primeiro o seguinte: "Artigo 47 — Revogam-se as disposições em contrário e em especial a lei de 4 de abril de 1935 e a lei 136, de 14 de dezembro do mesmo ano e a lei 481, de 13 de maio de 1938."

Cra, como o artigo 38 declarava que a nova lei não podia ser aplicada aos fatos anteriores, sem dispositivo legal vigente, estava, pois, extinta a ação penal contra Carlos Prestes e os demais chefes "vermelhos" no Brasil.

Acontece que hoje, porém, o "Diário Oficial" publicou o texto da nova lei, tal qual entrará em vigor, com o veto do presidente da República ao maldito dispositivo, que constava do artigo 38, que os comunistas consideravam uma verdadeira porta aberta para a libertação e suspensão de todos os processos instaurados contra os partidários de Stalin.

Era tal a convicção dos "vermelhos" que o jornal "Imprensa Popular", órgão oficial dos bolchevistas no Brasil, noticiou hoje "a extinção do ação penal contra Carlos Prestes", basando-se, como se vê, na publicação do texto incorreto da lei.

Filmes virgens para a radiologia brasileira

RIO, 9 (Asapress) — Faltando à reportagem, o presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia, dr. Emilio Amorim, informou que estará definitivamente resolvida, dentro de um mês, a crise pela qual está passando a radiologia brasileira, em consequência da falta de filmes virgens para Raul X. Disse-nos que a importação desse material, anteriormente sujeita ao regime de licença prévia, foi recentemente liberada pela CEXIM, estando no momento sendo aguardadas grandes partidas provenientes dos Estados Unidos.

Facilidades aos lavradores para aquisição de máquinas agrícolas

RIO, 9 (NEWS PRESS) — O ministro da Agricultura acaba de bair instruções relativas ao funcionamento da Comissão incumbida de promover maiores facilidades aos agricultores para a aquisição de maquinaria agrícola e animal, através de empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil, de acordo com o convenio celebrado entre aquela pasta e o nosso principal estabelecimento de crédito. Assim, pelos novas instruções do senhor João Góes, a revenda de materiais e de reprodutores será realizada aos agricultores inscritos no registro do Serviço de Estatística da Produção, das Associações Rurais e Cooperativas Agrícolas e Pastorais, desde que estejam ali registradas no Serviço de Economia Rural.

Os pedidos dos agricultores serão

encaminhados às Seções de Fomento Agrícola da Divisão de Fomento da Produção Vegetal ou às Inspetorias Regionais da Divisão de Fomento Animal, podendo a Comissão receber também diretamente os pedidos dos agricultores. Na revenda a prazo, o contrato deverá estabelecer, entre outras coisas, que o prazo mínimo será de três anos; sinal de 25 por cento do valor da venda, que será entregue no ato de assinatura do contrato; pagamento mensal, trimestral, semestral ou anual, o valor mínimo de cada contrato será de dez mil cruzeiros e o máximo de trezentos mil cruzeiros. As cooperativas poderão ultrapassar esse limite, desde que as informações cadastrais obtidas assim aconselharem e a juízo da Comissão de Revenda. Nas aquisições de reprodutores, a prazo, será completado no preço de custo o prêmio correspondente ao seguro destinado a cobrir os riscos respectivamente de esterilidade ou inutilidade do reprodutor.

Proibida a importação de correias de transmissão

RIO, 9 (A. N.) — A Comissão Consultiva do Int. — Comercial com o Exterior resolveu negar licenças para a importação de correias para transmissão, de lona e borracha, em forma de "V".

A decisão decorre da existência de produção nacional do artigo, a qual tem atendido satisfatoriamente o mercado nacional, quer em quantidade quer em qualidade. A mesma comissão fixou ainda critério para a concessão de licenças para a importação semestral de soldas em frio, preparadas ou sem revestimento, até o limite correspondente à quarta parte da média anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-49, desde que sejam pagas em moedas não arbitrárias.

Está preocupado o diretor da Central do Brasil

RIO, 9 (ASAPRESS) — O sr. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, demonstrou estar preocupado quanto a sua permanência à frente daquela malhada ferrovia, esclarecendo que os eternos intrigantes estão para atingir seu intento destrutivo de vez que, com a direção da estrada na mãos de inoperantes antecessores, principalmente dos Ministérios da Viação e da Fazenda, nada ou quase nada foi feito com relação à compra de material indispensável à manutenção da importante ferrovia em tempo hábil para tais aquisições.

O sr. Sousa Gomes, falando a amigos de serviço, declarou que é impossível continuar escondendo a verdade ao povo, pois, este mais do que ninguém é o grande prejudicado. Demonstrou que, na situação atual, não poderá continuar pretendendo sua ação à Central por mais tempo.

MAIS DE MEIO SÉCULO LIVRES DE OPERA

BELEM, 9 (A. N.) — O sr. Stello Maraga, secretário de Economia e Finanças, manteve demonstrada conferência com o governador e o prefeito Lopo Alvarez, acerca da vinda a Belém da Companhia Lirica da Paz. Dessa conferência ficou deliberado que o Estado contribuirá com 20 mil cruzeiros e a Prefeitura com 40 mil cruzeiros.

O prefeito declarou que apesar das dificuldades, era justo trazer, mesmo com esforço, uma companhia lirica a Belém, pois que há 56 anos a Capital do Pará não recebe a visita de um conjunto de operas.

Produção brasileira de uva

RIO, 9 (A. N.) — A produção brasileira de uva relativa ao ano findo foi estimada em 259 915 toneladas, no valor de 578 milhões e 300 mil cruzeiros. Segundo informações do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a área cultivada atingiu o total de 40.565 hectares, sendo prevista uma renda de 6.407 quilos por hectare.

Os principais produtores de uva são os Estados: do Rio Grande do Sul, com 163.152 toneladas; São Paulo, com 49.471 toneladas; Sta. Catarina, com 24.038 toneladas; Paraná, com 13.749 toneladas; e Minas Gerais, com 8.618 toneladas.

Os dados são provisórios, dependendo de confirmação à vista de colheitas que seriam realizadas no fim de 1952.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVELESCAS

RIO, 9 (Asapress) — O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura acaba de divulgar as normas do concurso de músicas carnavalescas para 1953. De acordo com as instruções, aprovadas antes dos festejos de Momó, será feito por um júri a seleção de 10 sambas e 10 marchas, gravadas em discos. O júri será constituída por conhecedores de música erudita, música popular, folclore, ritmo carnavalesco, enredo e canto popular.

Aos vencedores serão adjudicados os seguintes prêmios: 1.º lugar — 20.000 cruzeiros; 2.º lugar — 10.000 cruzeiros; 3.º lugar — 5.000 cruzeiros. Verificada empate, decidirá-se a classificação por meio de sorteio no momento.

PREÇOS MEDIOS DE CAFE EM TODO O BRASIL

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura divulga os seguintes preços médios do arroz em 1950, em cruzeiros, por quilograma, nos diversos Estados, Distrito Federal, 6.40: São Paulo, 4.70; Porto Alegre, 3.70; Belo Horizonte, 5.40; Recife, 5.60; Salvador, 6.40; Manaus, 6.00; Belém, 4.10; São Luís, 2.90; Teresina, 2.90; Fortaleza, 4.10; Natal, 5.00; João Pessoa, 5.00; Macaé, 4.90; Aracaju, 5.00; Vitória, 5.30; Miteroi, 4.80; Florianópolis, 4.60; Curitiba, 2.00; Goiânia, 4.90; Porto Velho, 7.00; Rio Branco, 7.00; Boa Vista, 5.00; Macapá, 5.30.

O projeto da sra. Mary Tibaldi, apresentado à Câmara dos Deputados, na Itália, encontra-me de consciência tranquila.

Durante anos e anos consecutivos, por ocasião das festas de Natal, em crianças e comentários, se não me enganar até em artigos de fundo, manifestei o meu desamor pelos brinquedos de guerra. Muita embora tenha trazido da infância a nostalgia de uns soldadinhos de chumbo que nunca possuí, fui cômico, sempre que pude, contra canhões e metralhadoras, aviões de caça e bombardeiros, com uma palavra: contra brinquedos capazes de despertar na criança instintos belicosos. Como antigo estudante de psicologia aplicada à educação, sei que eles influem na formação moral do homem. Uma "bomba atômica", ainda que de material plástico, desperta imagens de um mundo em pânico: cidades arrasadas, populações exterminadas, poucos sobreviventes imprestáveis para o resto da vida...

Sei direi tenham os meus artigos repercutido na Itália, porque lá se apegou a ideia de uma ilustração. Tem a Itália, no entanto, imensas responsabilidades nos domínios da pedagogia e o fato de ser o berço de Pestalozzi e de Maria Montessori garante-lhe tradições próprias, inconfundíveis. Assim como me ocorreu a mim, pode a ideia ter ocorrido também a gente de civilização mais antiga.

A indústria de brinquedos, disse eu numa das vezes em que tratei de assunto ora objeto de um projeto de lei em Roma, sofre, como outros setores da atividade humana, as consequências da falta de imaginação do mundo atual. Incapaz de inventar, copia. Copia, então, armas de destruição e de morte, que são as mais em moda. Copia o canhão, a metralhadora, o avião de bombardeio, o submarino. Quem se lembra, no último Natal, diante de uma vitrine, aqui em São Paulo, teve uma ideia aproximada do que poderá ser uma nova configuração universal, se entrarem em prática todas as armas reproduzidas em forma de brinquedos de Papá Noel. Autênticos arsenais estiveram expostos na cidade. Qual a criança que aceita um "brinquedo de arma", quando viu um tanque a despejar fagulhas pela boca dos seus canhões?

Por que as nossas importantes fábricas de brinquedos não abrem, no início de ano, um concurso de sugestões e planos, entre artistas nacionais e estrangeiros?

Tem sido essa uma das minhas manias. Lembro-me, efetivamente,

de ter sugerido um apelo aos homens de imaginação e de espírito, em defesa da criança brasileira. Devo, aliás, em homenagem à verdade, declarar que uma das maiores fábricas paulistas já se convenceu do que eu tenho dito em São Paulo, através de dois filhos, e a sra. Mary Tibaldi em Roma, na tribuna da Câmara dos Deputados. Vi lá mãos de um propagandista comercial, no ano lido, brinquedos elegantes. Não é absolutamente necessário seja sempre o homem o "leit motiv" da fabulosa indústria. Oferecemos as irracionalidades e temas muito mais pitorescos. Podem os industriais mandar pesquisar o nosso folclore e nele encontrar elementos para autênticas obras-primas.

Venho acompanhando desde antes de 30 a marcha de uma ideia nascida na América e referente à revisão dos livros de história pátria. A ideia não caminha muito, diga-se a verdade. Era, porém, bastante expressiva. Tratava-se de cancelar as páginas de exaltação da guerra.

Exemplifiquemos: nas histórias do Brasil a Guerra do Paraguai seria reduzida a uma sucessão de datas e episódios, sem outro objetivo a não ser a fidelidade cronológica. Não se entraria mais no mérito da questão. E isso com o fim humanitário de não alimentar ressentimentos. Uma guerra é sempre um ato selvagem, ainda que em legítima defesa de um território. Contando às crianças das escolas primárias que em 1865 houve na América do Sul uma guerra entre o Brasil e o Paraguai, na qual também tomaram parte, ao lado do primeiro, o Uruguai e a Argentina, ter-se-ia contado tudo. O exame dos portadores poderia ficar a cargo da curiosidade intelectual do menino quando crescer.

Se se pretendia fazer isso com os livros de história pátria, como se explica a insistência dos brinquedos belicosos?

O projeto da representante italiana tem a vantagem de pôr em foco, mais uma vez, um grande problema de psicologia educacional. Não é uma questão de jornalista bandeirante que preconiza a substituição dos brinquedos de guerra por brinquedos de paz. É a voz de uma deputada italiana. Roma é um grande pulito. É possível que, vindo de lá longe, obtenha a sugestão, entre os fabricantes paulistas, a repercussão que a minha não obteve, apesar de feita de tão perto.

Ou, talvez, por isso mesmo, pois "santo de casa não faz milagre".

A POLITICA SEM CAMINHOS...

CANDIDO MOTA FILHO

É perfeitamente explicável a intenção das correntes comunistas e comunistas do Estado pretendendo, nas homenagens de enterramento do operário Joaquim Teixeira, fazer manifestações caracteristicamente políticas. Muito embora ele fosse católico e pertencesse a uma família católica, esteve num Congresso de Paz em Viena e era um trabalhador. E esses dois dados bastavam para despertar a intromissão do radicalismo vermelho que fez no mundo todo, dos congressos de paz, uma imensa rede política, destinada a colher não só simpatizantes do credo stalinista, como também homens de boa fé, idealistas desinteressados e incautos. Por outro lado, o falecido era um trabalhador, que morrera no estrangeiro. E onde está um trabalhador está, junto à sua sombra, um político interessado.

Disse Julien Benda que estamos vivendo no século do odio político, porque a política está em primeiro lugar. Porém, para que esse odio político seja intenso e dominador, é necessário que ele se disfarce em cordialidade e afeto, mesmo porque a política, não é só odio, é também hipocrisia.

Por isso, o operário, que é a figura central do mundo moderno, a personagem típica da revolução social, é a criatura envolvida, ao mesmo tempo, por esse odio e por essa hipocrisia. Karl Marx, aproveitando-se das condições da Europa, por volta de 1848, conseguiu incutir, na maioria dos espíritos, que a grande predisposição revolucionária dos tempos modernos estava no proletariado. Marx chegou mesmo a afirmar: — "A classe trabalhadora ou é revolucionária ou não é nada". Com pequenas variações, os escritores e pensadores desse tempo pensavam realmente assim. Flaubert, no plano de conclusão de "Bouvard e Pécuchet" assinalou: — "Tout ne sera plus qu'une vaste ribote d'ouvriers". No estudo dessa consagração política e revolucionária do proletariado, Sombart, concluiu que, como na velha Roma se dizia "Romanus suum", hoje em dia se diz "proletarius suum". E, com isso, o homem que trabalha, que realmente é uma força social, que realmente é uma força política, é o mais adulado dos homens. Num discurso que fez, diante de Hitler, um dos potentados da indústria alemã, ameaçada pelo nazismo, dizia sem constrangimento: — "Falo aqui como um simples trabalhador! Era ele simples trabalhador, como em outros tempos, Frederico o Grande era um simples funcionário!"

Mas não é só o trabalhador que é caçado pela política. Tudo o que é afirmativo, desde logo se transmuta numa afirmação política. E isso acontece principalmente no campo cultural. Os grandes poetas e escritores, os grandes músicos e compositores, os grandes arquitetos e escultores, os grandes cientistas e inventores, saem da universalidade em que se acham, deixam a região alta

em que estavam, para servir a esta ou a aquela corrente política. Os comunistas chegam a colocar, no quadro de seus pertences, tanto Shakespeare como Balsec e, entre nós, Floriano Peixoto é a figura escolhida para despertar as iras nacionalistas contra as nações imperialistas.

Quando menos se espera aparece a política. Não há onde ela não chegue, com o seu odio e a sua hipocrisia. Não há o que ela não macule com o seu interesse prosaico. Hoje, os sábios, que vieram debruçados nas mesas de seus estudos e de suas investigações, se transformam em heróis políticos ou em suspeitos políticos. O intelectual sempre fez política. Por isso, quer na Alemanha romântica, quer na França liberal, quer na Itália das lutas garibaldinas, sempre o intelectual tomou posição. Porém, era ele um homem livre. Participava da política quando bem entendia. Dela se retirava quando bem entendia. Sofria as consequências da atitude que assumia. Era vítima de injustiças, de erros, de reações brutais e desumanas. Mas, a situação agora é diferente, com essa socialização da política e, portanto, do odio e da hipocrisia política: — Todo intelectual é um comprometido, um suspeito, um consagrado ou um condenado. Ele deve sempre estar ao serviço da "causa" ou estar contra a "causa". O que escreve desinteressadamente, esconde sempre um interesse inconfessável.

Mas, a política não se satisfaz com o intelectual e com o trabalhador. Ela deseja carnes mais tenras para devorar e vai a procura dos adolescentes e das crianças. A criança participa dos comícios. Gavroche era um herói romântico. Hoje é uma figura banal de todas as rebeliões. E a criança também é balanceada nos braços da política, para resguardar o futuro da revolução ou da contra-revolução.

Em seu sentido verdadeiro, a política não é odio nem hipocrisia. Não é ambição pelo poder nem simples luta pelo poder. Na sua essência, é a energia criadora da ordem, como o direito é a energia conservadora da ordem. Ela é, portanto, uma expressão orgânica da vida social, o processo pelo qual se encontra a solução para o viver comum.

Mas, nas épocas de crise, quando os acontecimentos são superiores aos homens, ela se desloca de seu leito e se transfigura. No desesperado esforço para abater os erros, os incoerências, os desentendimentos, as ambições, os tumultuários interesses individuais e de grupos, de povos e nações, ela não pode revelar-se e construir. E, na sua roupagem, vive essa política que está aí, inefável e trágica, que não tem programa nem fim, que é a alma contraditória de um momento de incompreensão, a política do homem lobo, essa política que, querendo tudo, realmente nada quer senão apressar o crepúsculo da cultura e o fim de uma civilização.

O PAPEL SOCIAL DO CLERO

Artigo inédito de GAETAN BERNVILLE

Quem quiser apreciar devidamente o papel social do clero na França atual, deve dar-se uma ideia das dificuldades enormes que surgem no desempenho da tarefa deste clero. A evolução precipitada das ideias e dos costumes colocaram no peão um problema de readaptação da Igreja de França à atual situação, mudança completa de métodos. Certas organizações anteriores à guerra — como os movimentos esportivos da Ação Católica — devem ser ajustadas a novas necessidades; certas formulas novas não encontraram ainda a desejada eficiência. Em toda a parte se multiplicam as experiências. A impressão geral, em matéria social, é de tentativa, mas de uma tentativa inteligente e dirigida. Os inquietos, que são por vezes excelentes trabalhos de sociologia religiosa, não são só encorajados como provocados pelos dirigentes. Com eles espera-se chegar a uma exata compreensão do campo social a evangelizar. Os pontos nevralgias das preocupações da Igreja de França situam-se no mundo operário. Isso não quer dizer que as outras categorias sociais não mereçam a atenção da Igreja. Além dos centros industriais, o esforço social da Igreja incide sobre o país "propriamente dito", dividido em três setores. Para os dois primeiros: regiões práticas; regiões indiferentes à tradição cristã — essas na maioria; quanto ao terceiro setor, formado de libertos, de maior ou menor importância geográfica, a sua situação é de completa desorientação e, por consequência, impotência. Um dos desígnios do seminário Interdiocesano de Lisieux que forma o clero dito da Missão de França, é precisamente a evangelização deste terceiro setor rural. Mas, mesmo aqui, o contato entre o padre e os habitantes é possível. Nas zonas operárias não. E eis o que é trágico para a Igreja de França. O mundo operário não se perdeu a fé como caiu numa ignorância religiosa total, num materialismo prático absoluto que para mais, precisamente no plano social, se alimenta de um preconceito fortíssimo contra a Igreja de França, lida como aliada histórica do capitalismo e da burguesia. É de certo modo para vencer este preconceito que os padres da Missão de França, as equipes análogas de outras dioceses, levam a vida do operário e participam do seu trabalho. Em tais condições, a Igreja não pode abordar o mundo operário senão sob o signo da Missão; a palavra e a coisa com o método missionário. São os métodos missionários, que implicam de variedade, de flexibilidade, de indito, de permanente adaptação à realidade, que a Igreja preconiza de longa data. O cardeal Suhard chegava a dizer: — "É possível que talvez um dia um quarto aproximado"

mento do clero de Paris seja afetado ao trabalho missionário".

A Missão de Paris — a dos padres operários — compõe-se por cinquenta de vinte e sete membros, a mesma forma de apostolado em

toda a França não excede oitenta. A ideia do cardeal Suhard lá mais longe. Ele sabia perfeitamente que a Missão de Paris é excepcional, que o seu número só pode ser restrito, limitado a alguns pioneiros atuando no bairro mais desfavorecido. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das paróquias impôs ele um clero que ao seu ministério tradicional juntava uma intenção missionária. Dentro deste espírito criaram-se em 1943, em Paris, os Missionários do Trabalho: uma equipe especial de padres missionários, atuando nos bairros mais desfavorecidos. A solução missionária, situada-se também no quadro paroquial. A cabeça das par

RESPIGOS E RECORTES

A NOVA LEI

"A lei sobre operações de câmbio, se bem que institua — feita o "Diário Carioca" — apenas a liberdade condicional do câmbio, constitui, em verdade, um avanço, relativamente ao regime que até agora vinha sendo adotado.

"Poder-se-ia esperar um diploma legal que estabelecesse como princípio a liberdade integral, com as restrições temporárias que se fizessem necessárias durante o período de transição dos sistemas.

"Todavia, mais timidamente, o legislador preferiu, logo de início, excluir as principais operações com o estrangeiro e que, sob o aspecto comercial, representam quase tudo para em seguida dispor sobre a possibilidade de se negociar em câmbio "grupos" taxa livremente negociáveis entre os países do bloco econômico.

"Alinda a casa liberada, porém, foi imposta uma restrição que poderá importar na anulação completa do princípio: "salvo deliberação em contrário do Poder Executivo".

"Pelo que se vê poderão as coisas continuar sob o regime de arbítrio atual, malgrado a nova lei.

"Na dependência da fixação de taxas especiais, ainda, todas as operações de importação e exportação. Da mesma forma, editam-se os empréstimos, créditos ou financiamentos de interesse nacional, assim como as remessas de rendimentos para o estrangeiro, quando o mesmo interesse nacional estiver em jogo. E a própria lei, definindo esse interesse, nele inclui todas as atividades que poderão atrair os grandes investimentos através do capital estrangeiro. Por fim, continuará sujeitas às taxas oficiais as operações de câmbio referentes aos serviços governamentais.

"Resta, portanto, muito pouco. E se este pouco já trás vantagens evidentes ao país — a moeda poderá ser negociada livremente, quando não se destinam aos fins acima enumerados — tudo dependerá, porém, daqueles aos quais está entregue esse setor do governo, portanto, bastará uma proposta da Superintendência da Moeda e do Crédito, invocando excepcional gravidade (que certas conveniências sempre encontram modo de comprovar), para que a liberdade seja cassada.

"Diante dessa situação de dependência, não será possível encerrar com otimismo a execução da nova lei. Não será a noite para o dia, nem durante os quarenta e cinco dias impostos pelo veto presidencial, que se modificará a mentalidade democrática e chauvinista dos que têm sob sua direção os problemas de câmbio. Depois, quando se trata de esperar alguma coisa de realmente útil dos nossos

homens de governo — sobretudo na atual gestão executiva — a melhor posição é a de um cauteloso pessimismo. Para colher alguma possível surpresa.

MANOBRAS

"O caso do cancelado congelamento dos preços — assimila o "Correio da Manhã" — é o mais sério dos já ocorridos que revelam a incapacidade de governar do atual governo.

"Conhecemos, de experiências dolorosas, as reações do comércio a qualquer tentativa de fixar o preço de determinada mercadoria: esta desaparece do mercado para impor-se preço mais alto desafiando a autoridade que tenta a intervenção. Também conhecemos a lamentável incompetência das autoridades em face dessas manobras. Inadeto é, porém, o fato de o próprio governo exercer idéntica manobra, causando a alta e desistindo, depois, do tabelamento. É o que se fez.

"O congelamento dos preços não é medida administrativa, qualquer que seja a intenção. É uma intervenção econômica que, se não vive, não produz o efeito desejado. Condições de uma intervenção econômica são a ampla consulta prévia aos círculos interessados para conseguir o consentimento deles e, por outro lado, a execução repentina, de surpresa, da medida para impossibilitar as manobras astutas da especulação. Que fez o governo? O contrário. Não realizou as consultas necessárias. Tratou o problema, como de gabinete. Mas anunciou a medida em voz alta, como fanfarrão, causando logo considerável alta dos preços. E, depois, desistiu. Encarregara-se do trabalho dos especuladores. Foi o papel dos famosos tubões que o sr. Getúlio Vargas não consegue pescar. Na melhor das hipóteses, vamos supor que o governo perdeu toda consciência dos objetivos da política econômica, que age da maneira batendo-se desesperadamente e cansando-se, enfim, caindo na antiga passividade.

"Nessa ausência de governo, é natural que os próprios interessados assumam o papel de dirigir os acontecimentos. Com a notícia do cancelamento da medida coincide outra, inédita: a de uma sessão secreta na Associação Comercial. Não se trata, evidentemente, de imitação das assembleias legislativas, que seria absurda. Podemos concluir que o comércio ambiciona determinar os preços a seu modo. Sentiremos os efeitos da manobra.

"Mas as coisas não podem continuar de outra maneira. Pois o núcleo do Estado perdeu a capacidade de manobrar. O leme caiu das mãos capazes e indecisas do sr. Getúlio Vargas."

REGISTRO POLITICO

ERROS DE ORIGEM

Durante o período ditatorial raríssimos foram os intervenientes nomeados pelo governo central que puderam conquistar a simpatia e a confiança da coletividade dos Estados que dirigiam. Os erros que cometeram, o abuso de confiança que se constatava seguidamente, foram quase que norma de ação de todos aqueles que eram impostos às diversas unidades brasileiras.

O erro era de origem. O povo brasileiro deu provas de que não aceitava aquela situação e inúmeras tentativas foram concretizadas para modificar aquele estado de coisas, até que chegamos a 29 de outubro de 1945, quando o panorama político do país se alterou de forma profunda.

Retomamos, então, a caminhada democrática, quando o eleitor foi chamado, em diversas eleições, a indicar aqueles que deveriam governar as cidades, os estados e a Nação.

Persistiram, entretanto, algumas exceções, decorrentes da classificação de diversas cidades brasileiras como bases militares, erro crasso que não poderia permanecer, porque o critério para tanto observado foi o mais estranho possível.

Em tais cidades, assim, o chefe do Executivo municipal passou a ser nomeado, diretamente, pelos governadores. O que aconteceu em São Paulo, por exemplo, com prefeitos sem qualquer credencial e que procuraram fazer da prefeitura suas propriedades privadas, objetivando, acima de tudo, a defesa de seus interesses particularísticos, ainda é de ontem para que os relembramos.

A situação ainda permanecerá até o dia 22 de março próximo, quando terá lugar o pleito que significará o restabelecimento da autonomia política de São Paulo.

Esperava-se que nesse interregno o prefeito nomeado procurasse, apenas, atender às providências mais urgentes da administração, evitando, por seus atos, criar problemas que pudessem dificultar, mais tarde, os trabalhos do escolhido pelo eleitorado paulista.

Assim, porém, não tem acontecido, apesar de existir um órgão fiscalizador de suas deliberações, representado pela Câmara Municipal e onde sempre vigilante, bafejada pela simpatia popular, permaneceu a coligação oposicionista.

Entrando em férias a edilidade, com os vereadores, em consequência disso, impossibilitados de ocuparem a tribuna para apontar as falhas do "prefeito nomeado", houve visto resoluções as mais condenáveis.

A última foi decorrente de um simples ato, contrariando a Lei Orgânica dos Municípios, e que promoveu, a tanto como quatro letreiros, com vigência desde janeiro do ano findo, alguns altos funcionários da burocracia municipal.

Excessivo favor, que não se compreende e não tem qualquer justificativa.

Da resolução do "prefeito nomeado", saíram sacrifícios e o erro público, os princípios legais vigentes, os princípios constitucionais e a própria moralidade que deveria imperar na ação administrativa do prefeito.

Suas realidades como essas que mostram a necessidade de sempre termos vigilante o Poder Legislativo que sublevar, livre, apenas no regime democrático.

COORDENADOR

O sr. Macedo Soares, que foi presidente do S. D. Paulista, por indicação laica dos dois grupos, acabou se tornando o coordenador dos entendimentos que o Diretório Regional e do Movimento Libertador Possedista, procura de um denominador comum capaz de permitir um acordo completo para a pacificação do Partido.

Acontece, entretanto, que as

Seguiu então para o Rio, de onde demandará Recife, onde parará para a formatura dos engenheiros da Escola Politécnica de Pernambuco, o governador do Estado.

Quem o chefe do executivo bandeirante, na Capital Federal, proferiu uma conferência sobre "Política de Defesa Nacional" como orador que foi do "Jantar Brasileiro", promovido por nossos confrades de "A Tribuna de Imprensa".

Deverá se reunir hoje, pela manhã, a Comissão Interpartidária que dirige os trabalhos de propaganda da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, para deliberação do pronunciamento do P. T. B. no caso da vice-prefeitura.

O GOVERNADOR DO ESTADO EM PERNAMBUCO

O prof. Lucas Nogueira Garcez parará na nova turma de engenheiros pernambucanos — Os engenheiros sempre ao lado do povo — Notas

RECIFE, 9 (Assapress) — É o seguinte o programa de permanência, nesta capital, do governador Lucas Nogueira Garcez: amanhã, dia 10 — recepção no aeroporto de Guararapes, pelo governador Elvino Lins, parlamentares e outras autoridades; dia 11, às 8 horas — missa em ação de graças e bênção dos anéis dos novos engenheiros da Escola Politécnica, desta capital; o sr. Lucas Garcez será recebido, no Palácio da Prefeitura, pelo governador Elvino Lins, governador do Estado, e demais autoridades; dia 12, às 18 horas — recepção de grau no Teatro Santa Isabel, sob a presidência do reitor da Universidade Católica; às 21 horas, almoço no Palácio, oferecido pelo governador; às 22 horas — baile no Aero Clube de Pernambuco.

Num dos tópicos de seu discurso, dirá o governador paulista: "Bem sei que num país tão grande como o nosso, cujos limites ao norte ultrapassam a linha equatorial, e ao sul vão muito além do trópico, é forçoso haver desigualdades, porque diversidades têm de ser as condições do meio físico. Mas, dentro desse imperativo ecológico, pode haver pelo menos homogeneidade de condições sociais e econômicas, que geram unidade de pensar e de sentir."

O ENGENHEIRO DEVE SEMPRE ESTAR AO LADO DO POVO

Em outro trecho de sua oração, o governador paulista dirá que a principal tarefa da nossa geração é lutar pela melhoria do padrão de vida do nosso povo. Nesta tarefa, devem ter os engenheiros participação decisiva. Cada engenheiro precisa ser um homem sempre ao lado do povo, atuando e esclarecendo-o na conquista de melhores condições de vida. Não deve ser o engenheiro um homem de elite, de grupo ou de classe, mas um cidadão a serviço do povo, a desenvolver uma missão social, paralelamente à atividade profissional. Esse o sentido que tem dado o prof. Lucas Nogueira Garcez ao exercício da profissão de engenheiro, guardando fidelidade a esse objetivo elevado e também mantendo constante pregação nesse sentido.

PROFERIA DOIS DISCURSOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Assapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, que se dirige esta noite para Recife, deverá proferir na capital pernambucana dois discursos de grande repercussão. Além da oração de parâmetro, na festa de formatura dos engenheiros formados pela Universidade Católica, o governador paulista proferirá uma oração especialmente dirigida aos pernambucanos, durante o almoço que lhe será oferecido na Base Naval, como homenagem do povo e das autoridades daquele Estado.

Da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado: "Os relatórios dos agrônomos regionais acusam grande diversidade pluviométrica no mês de novembro. Houve zonas de chuvas abundantes, de chuvas saltaforas e de chuvas regulares, de chuvas deficientes e de nenhuma chuva capaz de irrigar a lavoura. Também houve dias de sol e calor insuportáveis, causando as plantações e roubando a umidade deixada pelas chuvas precedentes.

Concluindo, em sentido geral a lavoura de cereais corre satisfatoriamente, muito embora grande número de municípios estejam com as safras previstas já reduzidas de proporções que variam de 10 a 50%. As plantações feitas em outubro já receberam em novembro a primeira chuva. As de setembro já estão recebendo a segunda.

Muitos municípios figuram a maioria de suas plantações em novembro com chuvas mais abundantes. Após a chuva do milho da safra passada e cujas canas foram mantidas como estacas, houve, em muitos municípios, plantações de tomates, com ilimitada irrigação manual das canas. Essa produção foi grandemente compensada, dando lucros líquidos de mais de 80.000 cruzeiros por alqueire de 24.200 metros quadrados, mesmo para os agricultores pouco caprichosos.

A safra feita com tração animal está custando de Cr\$ 500,00 a 700 por alqueire, conforme o município, e a mecânica está custando, inclusive a gradagem de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.200,00.

Na sementeira predominam os serviços manuais que, alguns municípios, atingem a 95% (Getulândia).

As plantações de milho com tração animal das plantações de arroz, ainda que o preço deste último cereal esteja relativamente muito mais animado. Inúmeras causas concorreram

para que as áreas cultivadas com cereais não fossem este ano mais produtivas do que as anteriores. Entre elas se contam a escassez de sementes e a demora ou insuficiência das chuvas.

O carro de milho está custando de Cr\$ 1.500,00 e o arroz alanceado no varejo do interior Cr\$ 8,50 por quilo. Isso tem animado os produtores a plantar mesmo tarde, quando arranjam sementes.

Para a plantação de milho, são necessários 35 quilos de sementes por alqueire, e para o arroz, 120 quilos.

A capina manual está custando de Cr\$ 350,00 por alqueire, e a mecânica, com tração, Cr\$ 150,00.

Este custo da capina mecânica é para quem tem trator, pois os preços dos empreiteiros de capina mecanizada são iguais senão maiores, em regra, que os da capina manual.

Isso implica a preferência aos serviços manuais, embora a rapidez dos mecânicos constitua às vezes vantagens consideráveis.

Algumas regiões estão com as culturas prejudicadas pela falta e outras pelo excesso de chuvas, ou ainda pela má qualidade das sementes.

O estado sanitário das plantações é bom. Pragas não têm sido constatadas em proporções sensíveis, a não ser formigas, que são facilmente combatidas.

A maior parte da safra passada, tanto de milho como de arroz, já está em mãos do comércio, e os seus preços parece tenderem a subir mais, pelo menos até a próxima colheita, de que se espera volume superior às necessidades do consumo, e talvez um 40% maior que a safra passada.

Quanto ao trigo não está havendo interesse pelo plantio. Na região de Itapetininga, a safra já está terminada, com redução de 35 a 50%, segundo refere o agrônomo local. Em São Paulo, a safra deu prejuízo aos lavradores.

Em Taubaté, dada a falta de organização sistematizada das "compras", o desinteresse é pronunciado, esperando-se pouca in-

fluência de modificação, mesmo com o estabelecimento de campos de cooperação.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

Os procuradores tutores, curadores, etc., devem apresentar-se munidos dos dados das pessoas que representam.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

CELEULA COMUNISTA OPERANDO NO BARRO DO BOM RETIRO

VAREJADA PELOS AGENTES DO DOPS A SEDE DO "CENTRO DE CULTURA E PROGRESSO" — ENCONTRADA A LETRA DO HINO DA URSS — LISTA DE SUBSCRIÇÕES ATINGINDO A CASA DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS — DOIS ANOS DE DILIGENCIAS

Por investigadores do Departamento de Ordem Política e Social, foi varejada, ontem, a sede do "Centro de Cultura e Progresso", situada à r. José Paulino, 44, 2.º andar. Desde o ano de 1950, estava a entidade sob observação do Serviço de Vigilância Especial, do referido Departamento, visto pairar sobre ela fortes suspeitas de atividades subversivas. Já naquela época, membros da diretoria do clube, elementos conhecidos da polícia, tentaram promover um reunião nos salões do Clube Pinheiros, não conseguindo, todavia, obter permissão para efetivá-la.

Quando a este último, podemos adiantar o seguinte: há uma corrente no Partido, bem expressiva, não apenas a apresentação do sr. Freitas Nobre como companheiro de chapa do sr. Janio Quadros e outra que se inclina a dar inteira liberdade ao eleitorado socialista para votar em quem bem entender no caso da vice-prefeitura.

Tudo indica que prevalecerá, apesar disso, o ponto de vista desta última corrente e isso por que alguns dirigentes já haviam assumido, pessoalmente, compromisso com o sr. Porfírio da Paz. Ocorrendo esta última hipótese, que é a mais viável, ficará o P. D. C. com inteira liberdade para registrar o nome do candidato a vice-prefeito e que será mesmo o sr. Porfírio da Paz.

Assim, a chapa oposicionista se encaixará pelo sr. Janio Quadros e pelo deputado petebista.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Decretou a falência da firma de Paulo Mendes e Cia, de São Paulo, estabelecida na r. Antonio de Barros, 417, Mareco o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeou administrador Nicolau Boudjidi.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Celso Penitente — Julgou procedentes as seguintes ações: — Jorge José Barbur contra Dava Pitt; Antonio H. contra outros contra Stephan Reichman.

4.ª VARA CIVEL, Dr. Franco Leite — Deferiu o pedido de concessão de guarda preventiva formulado por Herman Latini.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Mario H. Dutra — Em Juízo procedente a ação que Manuel de Sousa Bacellar move contra João Batista de Lima.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Ataguanin Medeiros Filho — Julgou por sentença a justificada requerida a falência da firma de Mendes e Cia, de São Paulo, estabelecida na r. Antonio de Barros, 417, Mareco o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeou administrador Nicolau Boudjidi.

7.ª VARA CIVEL, Dr. Celso Penitente — Julgou procedentes as seguintes ações: — Jorge José Barbur contra Dava Pitt; Antonio H. contra outros contra Stephan Reichman.

8.ª VARA CIVEL, Dr. Franco Leite — Deferiu o pedido de concessão de guarda preventiva formulado por Herman Latini.

9.ª VARA CIVEL, Dr. Mario H. Dutra — Em Juízo procedente a ação que Manuel de Sousa Bacellar move contra João Batista de Lima.

10.ª VARA CIVEL, Dr. Ataguanin Medeiros Filho — Julgou por sentença a justificada requerida a falência da firma de Mendes e Cia, de São Paulo, estabelecida na r. Antonio de Barros, 417, Mareco o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeou administrador Nicolau Boudjidi.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.ª Vara Criminal condenou José Domingos de Oliveira, por vias de fato, a pena de 15 dias de prisão simples e Diáma Magalhães, por ferimentos culposos, a pena de 3 meses e 10 dias de detenção.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou José Domingos de Oliveira, por vias de fato, a pena de multa de Cr\$ 100,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu de culpa o Sr. Silveira, acusado de homicídio, e o Sr. Almeida, acusado de homicídio, por falta de provas.

O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu de culpa o Sr. Silveira, acusado de homicídio, e o Sr. Almeida, acusado de homicídio, por falta de provas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

Pedro Pomar, Davi Rosenberg, Omar Faustina, Calisto Franco, Nelson, Faustina, Bonami e outros elementos sobejamente conhecidos. Por ocasião do encerramento de 14 comunicações na Checoslováquia, a polícia, que estava de sobreaviso, esperou qualquer manifestação de protesto desses elementos, a fim de postular suas suspeitas. Todavia, tal não sucedeu, porquanto, Pedro Pomar e seus companheiros se mantiveram calados. Os membros do Centro apoiavam a pena de morte aplicada aos autores de um atentado contra o presidente da República, reconhecendo serem eles "traidores da pátria".

Todavia, outro fato contribuiu para que a polícia não tivesse a oportunidade de um levantamento "rápido", coroado de êxito.

MOVIMENTADA DILIGENCIA

Como membros do Centro de Cultura e Progresso figuravam Pedro Pomar, Davi Rosenberg, Omar Faustina, Calisto Franco, Nelson, Faustina, Bonami e outros elementos sobejamente conhecidos. Por ocasião do encerramento de 14 comunicações na Checoslováquia, a polícia, que estava de sobreaviso, esperou qualquer manifestação de protesto desses elementos, a fim de postular suas suspeitas. Todavia, tal não sucedeu, porquanto, Pedro Pomar e seus companheiros se mantiveram calados. Os membros do Centro apoiavam a pena de morte aplicada aos autores de um atentado contra o presidente da República, reconhecendo serem eles "traidores da pátria".

Todavia, outro fato contribuiu para que a polícia não tivesse a oportunidade de um levantamento "rápido", coroado de êxito.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Decretou a falência da firma de Paulo Mendes e Cia, de São Paulo, estabelecida na r. Antonio de Barros, 417, Mareco o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeou administrador Nicolau Boudjidi.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Celso Penitente — Julgou procedentes as seguintes ações: — Jorge José Barbur contra Dava Pitt; Antonio H. contra outros contra Stephan Reichman.

4.ª VARA CIVEL, Dr. Franco Leite — Deferiu o pedido de concessão de guarda preventiva formulado por Herman Latini.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Mario H. Dutra — Em Juízo procedente a ação que Manuel de Sousa Bacellar move contra João Batista de Lima.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Ataguanin Medeiros Filho — Julgou por sentença a justificada requerida a falência da firma de Mendes e Cia, de São Paulo, estabelecida na r. Antonio de Barros, 417, Mareco o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeou administrador Nicolau Boudjidi.

7.ª VARA CIVEL, Dr. Celso Penitente — Julgou procedentes as seguintes ações: — Jorge José Barbur contra Dava Pitt; Antonio H. contra outros contra Stephan Reichman.

8.ª VARA CIVEL, Dr. Franco Leite — Deferiu o pedido de concessão de guarda preventiva formulado por Herman Latini.

9.ª VARA CIVEL, Dr. Mario H. Dutra — Em Juízo procedente a ação que Manuel de Sousa Bacellar move contra João Batista de Lima.

10.ª VARA CIVEL, Dr. Ataguanin Medeiros Filho — Julgou por sentença a justificada requerida a falência da firma de Mendes e Cia, de São Paulo, estabelecida na r. Antonio de Barros, 417, Mareco o prazo de 30 dias para a apresentação de créditos e nomeou administrador Nicolau Boudjidi.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.ª Vara Criminal condenou José Domingos de Oliveira, por vias de fato, a pena de 15 dias de prisão simples e Diáma Magalhães, por ferimentos culposos, a pena de 3 meses e 10 dias de detenção.

O juiz da 1.ª Vara Criminal condenou José Domingos de Oliveira, por vias de fato, a pena de multa de Cr\$ 100,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu de culpa o Sr. Silveira, acusado de homicídio, e o Sr. Almeida, acusado de homicídio, por falta de provas.

O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu de culpa o Sr. Silveira, acusado de homicídio, e o Sr. Almeida, acusado de homicídio, por falta de provas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos: A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apólices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 2.º semestre de 1952, se processará de 12 de janeiro a 10 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identificação, comparecer, no período, aos respectivos cheques no prédio, à Avenida Ipiranga, n. 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas.

DELEGACIA FISCAL

Comunicamos

MIRANTE SOBRE O CONTINENTE

LUTA FRATRÍDICA NA COLOMBIA

ELISEO VELAZQUEZ, CHEFE DOS GUERRILHEIROS DO SERTÃO, FOI MORTO PELA POLÍCIA E SE TORNOU MITO POPULAR — SUCESSOR DE SANDINO

O chefe dos guerrilheiros dos sertões da Colômbia foi recentemente morto em combate. A notícia irradiada de Bogotá para o mundo fazia crer que tinham terminado as perigosas guerrilhas rebeldes. Pelo menos assim o pensavam os detentores do regime conservador. O tempo está provando o contrário.

Nos cafés, nas esquinas, nos barcos que sulcam os cursos d'água das florestas, os cegos cantam as canções de Eliseo Velazquez. Algumas vezes a canção é interrompida por um pontapé policial. Se o polícia cai morto ou recebe uma bala, aparece um novo adepto, pronto a cantar Eliseo.

Em toda a América Latina o nome de Eliseo Velazquez tornou-se popular. Até os jornais conservadores relatam suas aventuras, e, certa vez, quando ele se refugiou na Venezuela, a Junta Militar não ousou extraditá-lo, apesar da simpatia dos coronéis pela polícia colombiana.

Por VICTOR ALBA, correspondente do Worldover Press, no México

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Assim, nas planícies de onde partiram centenas de homens para seguirem a Velazquez, enormes rebanhos erram entre touceiras de cana.

Os fatores emotivos perturbam as funções regulares de sãos e enfermos

(Do DR. ROBERTO PIA)

Vimos em notas anteriores a intervenção do sistema simpático na coordenação das funções vitais, mais decisiva para a conservação da saúde e da vida. Mostramos sua ação inegável numa situação de emergência. Era o caso do jovem que tinha de percorrer 50 metros em 6 segundos para alcançar um trem em marcha. A intervenção do simpático se traduziu num aumento de frequência do pulso, da pressão arterial, da frequência respiratória e da quantidade total do ar respirado por minuto. Todas essas mudanças, afirmamos nós, têm um fim útil: assegurar a quantidade adequada de oxigênio aos músculos, para que o esforço possa realizar-se. Falamos também do homem que, ao meio-dia abandonava a placidez da oficina e, a caminho de casa, é tentado pelo apetite que desperta a vista do alimento se traduz por aumento do fluxo salivar — "faz-lhe água na boca" — e, chegado a casa, a inquietante espera da comida lhe desperta uma cólera incomoda na boca do estômago. O apetite mudou de hierarquia; agora é fome, e esta é irremediável, e, às vezes, violenta. O jogo coordenado dessas sensações — úteis em última instância, para assegurar a vida — corre por conta do simpático. Dissemos, por último, que essa coordenação era tão ampla, que não existia nenhuma atividade orgânica, por oculta e distante que fosse, que não estivesse de alguma forma vinculada a este sistema maravilhoso. Virão agora as perguntas que pretendemos fazer a propósito de algum caso que tive oportunidade de estudar e tratar em meu consultório:

Podem os estados emotivos perturbar a realização de uma função determinada do corpo, a digestiva por exemplo? E se isso ocorrer, em que medida o sistema simpático — tão equilibrado, exato e oportuno — pode ser responsável pela dita perturbação? A primeira pergunta não admite discussão; quanto à segunda, tem resposta num harmonioso jogo de hipóteses que Valter Cannon, em livros clássicos ao alcance de todos, foi o primeiro a desenvolver. Vejamos o que se trata. Que a digestão seja perturbada por causas emotivas é algo que ninguém discute. Caso típico é o do indivíduo que acaba de comer e recebe uma notícia desagradável. Podem-lhe acontecer muitas coisas, mas todas incidem, de uma forma ou outra, sobre seu processo digestivo. Há os que desenvolvem a cólica imediatamente. Outros são vítimas de náuseas e mal estar no estômago. Há os mais fortes — não é de todo exato o qualificativo — que não vomitam nem sentem náuseas. De momento se sobrepõem à injúria, mas ao cabo de algum tempo aparecem outras sensações. A comida lhes faz mal, a digestão, se torna pesada e durante horas e horas têm a sensação de ter o estômago "cheio". A medida que passa o tempo notam que o abdômen aumenta de volume, fica inchado, o que torna seu es-

ta reduz, na previsão de uma possível hemorragia. A totalidade dessas respostas estão ordenadas pelo simpático. O processo digestivo passa a segundo plano, já que o corpo é solicitado por exigências de maior hierarquia. Que importância tenha deter-se a digestão, quando um homem é obrigado a lutar ou fugir de um inimigo que o ameaça de morte? Com o homem moderno acontece que a resposta externa se mudou com o próprio conteúdo de suas emoções. Sobre-se menos pela fome ou sede, e mais pela saudade de um ser querido; não se estremece pela presença de uma fera selvagem que ameaça a vida, e sim pela proximidade de um exame; não se chateia em desespero pelo raio ou pela tempestade, mas sim, por uma situação de pânico na bolsa; etc. Tampouco, nestas situações, o homem ataca ou foge como seus ancestrais. O conteúdo e a resposta se modificaram; não, porém, a reação total do corpo. Continuamos sendo selvagens no interior. Entramos em tensão e o processo digestivo se perturba e detém. E, esta, em última instância, na hipótese de Cannon, a razão das má digestões por causas emotivas, fato sobejamente comprovado em seu número de homens sãos e doentes.

1) Walter B. Cannon "Direção da Saúde".

Walter B. Cannon "A Sabedoria do Corpo". (APLA)

EM CETIM E TULE



Cetim cor de rosa e tule de nylon, para este lindo conjunto. E a nova silhueta "em obelisco". Contas de cristal são bordadas no corpo de cetim e no painel da saia. Tule de nylon plissado foi usado para a saia. A estola é de cetim, com uma beirinha de nylon. Criação de Bagham Original. (Foto Transworld).

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ
Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD
Começarão no dia 20 de janeiro de 1953
Todos os cursos também por correspondência.
Matrículas já abertas das 19 às 22 horas.

XXXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

O importante certame, patrocinado pela Comissão do IV Centenário, reunir-se-á em São Paulo em agosto de 1954

Está definitivamente assentada a realização desta capital, de 23 a 30 de agosto de 1954, como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo, do XXXI Congresso Internacional de Americanistas, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Cidade.

A proposta nesse sentido, mereceu aprovação unânime dos delegados ao XXX Congresso de Americanistas, recentemente reunido em Cambridge, Inglaterra. Essa unanimidade tornou-se possível em virtude da desistência de Cuba e

Comissão de Moral e Costumes

Podem-nos divulgar:
"A Comissão de Moral e Costumes em recente reunião, tratou dos seguintes assuntos: — recebeu uma carta da Cia. Harkon, Indústria e Comércio Kibon, aprovando a campanha da Comissão contra as roupas íntimas; aprovadas os termos de uma carta a ser enviada a "Seleções de proteção contra o artigo sob o título: "O Amor na Idade Madura"; decidiu preparar elementos para uma campanha no sentido de exortação de figuras sugestivas femininas na confecção de folhinhas; diversos assuntos."

Carta de apoio — A Comissão de Moral e Costumes da A.P.E.S. recebeu a seguinte carta do Circulo Operário do Embare da cidade de Santos: "Esta organização de Apostolado Social entre Trabalhadores, pugnando pelo meio sindical e social do grande porto de Santos, pela reconquista da cidadania do operário — vem apresentar a esta Comissão de Moral e Costumes, pela firme atitude assumida diante do desejo da revista "O Operário".

Em nome das 1.500 famílias filitadas a este Circulo Operário, declaramos o nosso inteiro apoio a essa e a todas as iniciativas que visem a defesa e a elevação da família e da consciência cidadã de nosso povo".

União da Mocidade Espirita
A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Avenida Ipiranga, 158 (antiga rua Maria Paula), uma reunião hiero-doutrinária, durante a qual falará sobre o tema: "A construção do caráter", o sr. Jervasio de Figueiredo.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E ANQUIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. F.

CONFERENCIAS
"REPLANTAMENTO DA ITALIA" — Realiza-se no dia 12, às 18 horas, no Museu Florentino, Oreste Vecchi, no Hotel sede do Serviço Postal do Estado, em Tremembé da Cantareira, uma conferência, ilustrada com filmes, sobre o tema: "O replantamento da Italia", pelo sr. de E. Emiliano Lucchesi, atendendo a um convite da Universidade de São Paulo.



APÓS O LEVANTE — FONGAM-DO (CORRÊA) — Prisioneiros de guerra coreanos, enfaixados e com as roupas rasgadas, saem dos seus alojamentos para permitir uma inspeção, em seguida ao levante em que mais de 50 deles foram mortos. (Foto United Press, via aérea).

CRITICAS AO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Considerações do sr. Antonio de Queiroz Teles a propósito do assunto

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles fez acerbas críticas ao Departamento de Correios e Telegrafos. Afirmou s. a. inicialmente:

"A irresponsabilidade alegada pelo Departamento de Correios e Telegrafos do Brasil como se verificou o ofício enviado a S. R. B. para se eximir a si próprio, e às empresas particulares que exploram o serviço telegrafico no país, para o que, é preciso que se diga são amplamente compensadas por tarifas estabelecidas pelo governo, é uma das mais incomprensíveis regras que existem, e que deveriam ser modificadas sem demora."

E continuando:

"O preceito alegado da Convenção Telegrafica Internacional a cuja sombra se abriga, como argumento capital o nosso Departamento de Correios e Telegrafos, em nada invalida a necessidade que temos de atribuir a um serviço remunerado uma responsabilidade indispensável. E muito mais, quando entre nós esse serviço é realizado também por empresas como estradas de ferro, que de tudo que é possível se eximem de responsabilidade de forma lamentável e assustadora."

Se no código do Telegrapho Internacional a responsabilidade não existe, como afirmam, pelo menos nesse Departamento existem outras coisas como competência e zelo no seu funcionamento, o que equivale a reduzir a um mínimo as possibilidades de erros e vicissitudes em mensagens telegraficas.

"Quanto que entre nós, tudo anda trouxe-mouxe, atabalhoada-

União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco
A Diretoria da União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, do Liceu Coração de Jesus no teatro do Liceu, fará realizar às 20.30 horas, um espetáculo levando à cena, a comédia, em três atos, "Adeus, Palmira", em auto-estréia no palco nacional, de autoria de Antonio Gandino, traduzida pelo dr. João Rosa da Silva Junior.

TEORIA SOBRE OS ANIMAIS DA AMERICA
Um notável zoólogo norte-americano, Austin H. Clark, do Museu Nacional dos Estados Unidos, acaba de ler uma interessante teoria sobre os animais da América.

Sustenta Clark que os animais da América do Sul são essencialmente os de uma grande ilha tropical isolada. Os animais da América do Norte, porém, com raras exceções, são os que existem na grande massa terrestre do hemisfério norte.

Os europeus que colonizaram a América do Norte encontraram poucas formas animais que não conheçam no Velho Mundo. Mas os espanhóis e portugueses que potocaram a América do Sul viram-se diante de animais tão estranhos como seriam os de um outro planeta.

A explicação de Clark é que o continente da América do Norte estava ligado à Eurásia durante a Idade Glacial e que, então, os animais puderam fazer migrações através do hemisfério setentrional. Durante os milhares de anos decorridos entre as migrações da Ásia para a América do Norte, ou vice-versa, muitos "focos de evolução" se estabeleceram no Novo Mundo e desses focos desenvolveram-se novas

Bolsa de estudo para pesquisas científicas

Segundo comunicação recebida pela Rectoria da Universidade de São Paulo, acha-se aberta, no "Imperial College of Science and Technology", de Londres, uma bolsa de estudos para pesquisas científicas, a qual podem candidatar-se pessoas de qualquer país, desde que possuam diplomas de escolas superiores ou instituições universitárias ou científicas de reconhecida idoneidade.

O valor anual de cada bolsa, que terá dois anos de duração, é de quinhentas libras esterlinas e só poderão candidatar-se à bolsa aquelas pessoas que tenham menos de 25 anos de idade na data da escolha dos candidatos. Informações ao "Registars" do Imperial College, Prince Consort Road, London, S.W. 7.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de Enfermeiras Profissionais, com a duração de 3 anos; exigências: certidão de registro Civil, certidão de conclusão do curso ginasial, normal, ou comercial. Auxiliar de Enfermagem, com a duração de 18 meses; exigências: certidão de registro civil, certidão de conclusão do curso primário, oficial ou reconhecido.

Se V. S. deseja receber diariamente um assunto de sua predileção publicado em jornais de todo o Brasil, nos telefones, dando nome e endereço e começando logo a receber os nossos serviços de recortes de jornais.

AGENCIA AMERICANA DE RECORTES
Av. São João, 378 — 6.º — s. 602 — Telefones ns. 7-3878 e 36-6815.

A black and white photograph of a young man standing on a grassy field, likely a soccer field. He is wearing a dark, short-sleeved V-neck jersey with a white collar, light-colored shorts, and dark socks with light-colored horizontal stripes. He is also wearing dark athletic shoes. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is slightly out of focus, showing a crowd of spectators in the stands.

A black and white portrait of a man, likely a baseball player, wearing a uniform with a "SPICA" patch on the chest. He has short, dark hair and is looking slightly to the left. The image is grainy and has a high-contrast, almost stencil-like quality.



princípio, decidido que o magno certame seria levado a efeito em São Paulo, fosse em virtude de disporem de quadras de acordo com o Regulamento internacional do esporte do estique e do palm.

Todavia, a palavra oficial da entidade máxima ainda não foi dada: pois o Chile pretende promover-lo em Santiago.

Segundo tudo indica, porém a realização do certame em nossa capital é mais provável, porque a maioria dos países concorrentes prefere disputa-lo no Brasil.

Com o objetivo de preparar os jogadores que integrarão a equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de hóquei, a entidade paulista, em sua última reunião de diretoria, decidiu convocar os melhores elementos dos seus clubes filiados, a fim de submetê-los a rigorosos e acurados treinos.

De acordo com a escolha feita, foram convocados os seguintes ho- quilistas:

GUARDIÕES Nilson, Brenha, Manoelzinho e Nelson.

ZAGUEIROS — Beto, Moura, Caio, Raul, Zé Carlos e Crescuma.

AVANÇADOS — Antôninho, Edgar, Rubens, Assunção, Paulo, Luiz, Mosquetti, Mario, Zenon e Claudio.

O primeiro treino oficial está marcado para ser levado, a efeito na terça-feira proxima, às 20,30 horas, no ginásio do Pacaembu, devendo os elementos convocados comparecer sem falta.

Serão formados as seleções "A" e

ELEIÇÕES NA F. P. F. — As eleições na Federação Paulista estão na ordem do dia. Quatro são os candidatos ao posto, havendo, ainda, a possibilidade de surgir mais um nome: Armento Gasparian, Alfredo Ignacio Trindade, Manuel de Figueiredo Ferraz, Carlos Jafet e Roberto Gomes Pedrosa, este ultimo candidato a reeleição, são os outros nomes em evidência. A data das eleições ainda não foi designada, mas será terça ou quarta-feira proximas.

TEM SADOR DE CLASSICO O "HANDICAP ESPECIAL" A SER CORRIDO HOJE NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

VALORIZADO O CAMPO DA PROMISSORA CARREIRA COM OS NOMES DE HONOLULU, MANCEBO, PREGO, NAILER, AUGUSTA, FLOR DO SOL, TITANIC E CAMPEADOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo, como a ninguém passou despercebido, foi feliz, muito feliz mesmo na confecção do programa das carreiras de hoje, a tarde, em Cidade Jardim. De fato, o conjunto compreende nada menos de nove números, e o que é melhor, todos em condições de oferecer lindas disputas.

O número de maior importância, o "handicap especial", ganhou mesmo o sabor de clássico: valorizado está o seu campo com os nomes de Honolulu, Mancebo, Prego, Nailer, Augusta, Flor do Sol, Titanic e Campeador. Todos estes, sem exceção, são dignos e em varias oportunidades têm demonstrado a nossa provas de inscrição antecipada, devendo, assim, em sustentar uma luta de grandes proporções.

Entre os números promissores integram o programa da sabatina paulista.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1 Delicado, L. Diaz 58
2 Aur. Miranda, A. Xavier 54
3 Holoturia, R. Zamudio 56
4 Contrito, D. Garcia 56
5 Origa, P. Mauzan 56

6 Deusa, A. Lucca 56

7 Jarreteira, R. Zamudio 55

8 Orquidea, M. Signoretti 55

9 Assima, L. Rigoni 53

10 Diferença, J. Carvalho 53

11 Fornarina, F. Costa 58

12 Dardalla, D. Garcia 53

13 Exaile, N. Pereira 55

14 Otima, J. F. Sousa 55

15 A potranca Otima, que tem um retrospecto favorável e marcas animadoras em privados, com a ram no nosso voto. Jarreteira tem figurado muito bem e forma en-

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1 Olala, C. Bini 5

2 Boa Bola, O. V. Andrade 52

3 Bala, A. Xavier 48

4 Boliva, J. P. Sousa 54

5 Lolita, R. Corrêa 48

6 Calu, D. Garcia 56

7 Nardo, n. correrá 58

8 Olala estreou escutando Boa Bola, numa carreira em que teve uma direção falha. As condições da prova são mais ou menos as mesmas, mas, melhor montada, pode agora colher desforça. De qualquer forma, Boa Bola constitui um perigo. Bala anda bem e bem se dá na areia, estando bem colocada na companhia. A Lolita é ligeirinha, mas não anda grande coisa, e a Calu nada tem produzido entre nós. Boliva tem trabalhos para figurar, mas o seu retrospecto é desabonador.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1 Oraculo, J. P. Sousa 55

2 Ironico, R. Zamudio 55

3 Escandal, L. Rigoni 55

4 Nhambi, P. Mauzan 55

5 Fabrizz, J. Carvalho 55

6 Harfang, P. Pereira 55

O pote Oraculo produziu uma atuação convincente, ha uma semana, e muito alto fala agora a seu favor o retrospecto. Escandal, que ha uma semana falhou fellemente, parece melhor se dar na grama; é depositário de esperanças. Ironico anda muito bem e está sempre ali. Vale como grande diferença daquela formula, brizali esteve em descanço, mas volta ainda sem um grande de bndio apuro. Harfang nada demonstrou na estreia e pouco parece ter evoluído. Nhambi é franguinho, por ora.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Sun Valley, L. B. Gonzal 53

2 Ricurita, D. Garcia 57

3 Framboesa, J. Carvalho 58

4 Jeca, J. P. Sousa 57

Sun Valley tem atuado com grande regularidade e forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Mas, no pareo está uma Framboesa, ligeira e muito bem, com vontade até de adiar a vitória daquele pensionista do Mario de Almeida. Ricurita portou-se bem, ha uma semana, ao reaparecer. E sempre perigosa em tal companhia. Jeca, veloz e decidente, nada pode pretender, pelo menos logicamente.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

te de Interim. Mas é um cavalo de alto e baixo. Nafé e Urubamba subiram agora de turma; não estão mal na companhia, mas, logicamente, devem esperar a sua vez. Estuario corre pouco e não parece em estado. Borlantim, pela carreira de estreia, nada pode pretender.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,40 horas.

1 F. Aristocrático, D. Garcia 58

2 Cuba, E. Vieira 54

3 Celadon, L. Diaz 58

4 Serau, O. Santos 54

5 Gilboé, L. Rigoni 58

6 Dedalo, n. correrá 56

7 Kilt, F. Costa 56

8 Mameluco, L. B. Gonçalves 56

A prova está difícil, muito difícil, mas, em previsão normal, a formula deverá sair do quarto F. Aristocrático, Celadon, Gilboé e Mameluco. O celadon, que ganhou sobrando, ha uma semana, na grama, onde corre menos, merece agora maiores atenções. Já pela areia, já pelo piloto, O Gilboé, como o Rigoni, para o segundo posto, está bem indicado. Kilt falhou ainda ha uma semana, em turma camarada. Cuba e Serau, pelo contrario, estão mal na companhia.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

1 Jarreteira, R. Zamudio 55

2 Orquidea, M. Signoretti 55

3 Assima, L. Rigoni 53

4 Diferença, J. Carvalho 53

5 Fornarina, F. Costa 58

6 Dardalla, D. Garcia 53

7 Exaile, N. Pereira 55

8 Otima, J. F. Sousa 55

A potranca Otima, que tem um retrospecto favorável e marcas animadoras em privados, com a ram no nosso voto. Jarreteira tem figurado muito bem e forma en-

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Oraculo, J. P. Sousa 55

2 Ironico, R. Zamudio 55

3 Escandal, L. Rigoni 55

4 Nhambi, P. Mauzan 55

5 Fabrizz, J. Carvalho 55

6 Harfang, P. Pereira 55

O pote Oraculo produziu uma atuação convincente, ha uma semana, e muito alto fala agora a seu favor o retrospecto. Escandal, que ha uma semana falhou fellemente, parece melhor se dar na grama; é depositário de esperanças. Ironico anda muito bem e está sempre ali. Vale como grande diferença daquela formula, brizali esteve em descanço, mas volta ainda sem um grande de bndio apuro. Harfang nada demonstrou na estreia e pouco parece ter evoluído. Nhambi é franguinho, por ora.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Sun Valley, L. B. Gonzal 53

2 Ricurita, D. Garcia 57

3 Framboesa, J. Carvalho 58

4 Jeca, J. P. Sousa 57

Sun Valley tem atuado com grande regularidade e forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Mas, no pareo está uma Framboesa, ligeira e muito bem, com vontade até de adiar a vitória daquele pensionista do Mario de Almeida. Ricurita portou-se bem, ha uma semana, ao reaparecer. E sempre perigosa em tal companhia. Jeca, veloz e decidente, nada pode pretender, pelo menos logicamente.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

te os grandes nomes da carreira. Dardalla está sempre com as primeiras e com possibilidades de figurar de forma honrosa. Assim, muito falada, ha uma semana, nada produziu, na mão do Rigoni não pode ficar à margem de cogitações. Diferença a contento, mas a turma lhe ganha em valor. Fornarina, Exaile e Orquidea não se recomendam pelo retrospecto.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1 Oraculo, J. P. Sousa 55

2 Ironico, R. Zamudio 55

3 Escandal, L. Rigoni 55

4 Nhambi, P. Mauzan 55

5 Fabrizz, J. Carvalho 55

6 Harfang, P. Pereira 55

O pote Oraculo produziu uma atuação convincente, ha uma semana, e muito alto fala agora a seu favor o retrospecto. Escandal, que ha uma semana falhou fellemente, parece melhor se dar na grama; é depositário de esperanças. Ironico anda muito bem e está sempre ali. Vale como grande diferença daquela formula, brizali esteve em descanço, mas volta ainda sem um grande de bndio apuro. Harfang nada demonstrou na estreia e pouco parece ter evoluído. Nhambi é franguinho, por ora.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Sun Valley, L. B. Gonzal 53

2 Ricurita, D. Garcia 57

3 Framboesa, J. Carvalho 58

4 Jeca, J. P. Sousa 57

Sun Valley tem atuado com grande regularidade e forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Mas, no pareo está uma Framboesa, ligeira e muito bem, com vontade até de adiar a vitória daquele pensionista do Mario de Almeida. Ricurita portou-se bem, ha uma semana, ao reaparecer. E sempre perigosa em tal companhia. Jeca, veloz e decidente, nada pode pretender, pelo menos logicamente.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

2 Trianon, L. Diaz 56

3 Estuario, J. Carvalho 56

4 Interim, E. Casanova 56

5 Borlantim, L. Urbina 56

6 Nafé, E. Martucci 56

7 Urubamba, D. Garcia 56

O cavalo Interim, ha uma semana, perdeu uma carreira, devido, talvez, a raia de grama. Na areia leve o nosso voto incondicionalmente. Trianon, que deu otima impressão na ultima oportunidade, parece o mais cético adversário daquele nosso elite. Alcaitor portou-se bem, ha uma semana, chegando a fren-

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1 Alcaitor, G. Grane Jr. 56

te não, mas está em turma apertadamente forte para seus recursos. Campeador volta com privados animadores, mas deve lhe faltar aguerrimento. Nailer deu impressão de debil, ha uma semana. Em prova ainda difícil.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18,40 horas.

1 Uliria, L. B. Gonçalves 56

2 Eszadora, R. Pacheco 56

3 Esperta, E. Vieira 52

4 Araruama, L. Rigoni 56

5 Galeota, E. Casanova 56

6 Sarita, G. Grane Jr. 53

7 L. America, P. Mauzan 56

8 M. Televisão, D. Garcia 56

9 Guerlino, E. Garcia 56

10 Utilissima, n. correrá 56

Uliria ganhou facilmente, na turma inferior, e mesmo subindo de turma, como subiu, tem pretensões a vitória. São grandes adversárias Esperta, que tem figurado sempre, Guerlino, que dia a dia acusa bons progressos, e ainda Miss Televisão, que parece mais experimentada do que as adversárias. Araruama é depositária de esperanças e Galeota não correu mal na ultima apresentação. As demais não inspiram grande confiança.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1 Fancyl, L. Rigoni 55

2 Corintiana, N. Pereira 55

3 Quicé, G. Massoli 55

4 Bulicosa, S. Ferreira 55

5 Doclea, D. Garcia 55

6 Herbelet, C. Bini 55

7 Dinga, L. B. Gonçalves 55

8 Odalea, J. P. Sousa 55

Seção Comercial

CAPITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE BRITANICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Algumas das principais casas bancárias da City e representantes de companhias industriais, comerciais, de mineração e navegação concordaram em participar da criação de uma companhia destinada a fornecer capital para o desenvolvimento da Comunidade. Foi criada uma comissão para executar o plano, que tem o apoio do Banco da Inglaterra e foi discutido com os bancos. A comissão tem o objetivo de fornecer capital para o desenvolvimento da Comunidade. Foi criada uma comissão para executar o plano, que tem o apoio do Banco da Inglaterra e foi discutido com os bancos. A comissão tem o objetivo de fornecer capital para o desenvolvimento da Comunidade.

Entre os objetivos da companhia se inclui o fornecimento de assistência financeira aos projetos de desenvolvimento destinados a aumentar os recursos da Comunidade e fortalecer a balança de pagamentos da área do esterilino. Deverá também usar seus contatos na City e na indústria britânica para proporcionar acesso imediato à experiência industrial, comercial e financeira da Inglaterra. Cooperará com o Banco Internacional, que se mostrou muito interessado no plano. Aliás, tem-se a impressão de que a ideia foi concebida na City e não em Whitehall. As conversações a respeito se processam há quase um ano, mas a questão só foi levantada pela primeira vez em público por lord Bruce, em setembro. Os principais elementos da iniciativa são bancos comerciais e instituições similares, e não os grandes bancos e companhias de seguros, que até agora se têm limitado a apoiar o empreendimento em termos gerais. O Banco da Inglaterra lhe prometeu apoio. Espera-se, contudo, obter maior apoio ainda, a fim de que a companhia tenha os mais amplos contatos possíveis com a indústria e o comércio. A Federação das Indústrias da Inglaterra prometeu ajudar.

Ao que parece, é justamente no que se refere a contatos que a nova companhia terá sua maior utilidade — pelo menos na fase inicial. Ajudará a estudar as propostas, ou dará conselho sobre as fontes mais convenientes a consultar sobre o financiamento, suprimento, etc. A esperança é de que continue a chegar mais capital, a medida que aumentam as economias e o excedente da balança de pagamentos permita à Inglaterra aplicar mais capitais no exterior. A companhia poderá, com o tempo, atrair capitais em outros países, quer para si própria como base de investimentos no exterior, ou diretamente para financiar empreendimentos no exterior. Tudo isto é evidentemente uma experiência. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos, Cx: 193,00 para o Estilo Santo, tipo 4; Cx 193,50, para o Estilo Santos Rio, tipo 4, e Cx 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregos, registrando 750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 2 a 5 e baixa de 6 pontos e na segunda intermediária alta de 3 a 7 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje — passaram 9.970; entraram 20.026; foram embarcadas 24.500 e despachadas 27.270 sacas. Ficaram em estoque 1.894.918 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 24.706 sacas, somando desde 1.º de mês 132.169 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "A" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as 12 horas, as seguintes cotações: Perfeitos

Janeiro 197,50 198,00
Fevereiro-Junho 201,00 201,00
Julho-dezembro 207,50 208,00
Janeiro-Junho 1954 211,00 211,00

Perfeitos Fech. ant. Comp. Vend. Cx Cx
Janeiro 197,50 198,00
Fevereiro-Junho 201,00 201,00
Julho-dezembro 207,50 208,00
Janeiro-Junho 1954 211,00 211,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou em ambiente calmo.

Janeiro 197,50 198,00
Fevereiro-Junho 201,00 201,00
Julho-dezembro 207,50 208,00
Janeiro-Junho 1954 211,00 211,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as 12 horas, as seguintes cotações: Perfeitos

Janeiro 197,50 198,00
Fevereiro-Junho 201,00 201,00
Julho-dezembro 207,50 208,00
Janeiro-Junho 1954 211,00 211,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou em ambiente calmo.

Janeiro 197,50 198,00
Fevereiro-Junho 201,00 201,00
Julho-dezembro 207,50 208,00
Janeiro-Junho 1954 211,00 211,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as 12 horas, as seguintes cotações: Perfeitos

Janeiro 197,50 198,00
Fevereiro-Junho 201,00 201,00
Julho-dezembro 207,50 208,00
Janeiro-Junho 1954 211,00 211,00

11 Populares	198,00
113 Perfeitas	675,00
106 4.º Centenario	500,00
3042 Mogiana	130,00
14 Municipais 1937	860,00
33 Estado Café	860,00
Fed. Guerra	3.980,00
28 5.000,00	4.000,00
271 1.000,00	845,00
4 500,00	406,00
2 100,00	80,00
Ações:	
200 C. Port. S. Paulo	200,00
333 Paulista F. e Luz	190,00
28 Imb. Morumbi	1.000,00
2 Paulista, nom.	151,00
250 CAIC, portador	585,00
1 Hosp. M. Lapa Jr.	185,00
150 M. Santista	135,00
250 Bco. Itaú, int.	230,00
90 Bco. Com. e Ind.	350,00
55 Bco. Nac. Imob.	250,00
Debentures:	
250 Cia. Mogiana	115,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 9:

Obrig. de Guerra: 5.000,00 3.990,00 3.800,00

1.000,00 842,00 800,00

500,00 405,00 400,00

200,00 180,00 180,00

100,00 80,00 80,00

Estaduais:

Est. Café 700,00 680,00

Obrig. 1922 800,00 760,00

Apelices:

Fed. port. 600,00 600,00

Idem, nom. 600,00 600,00

Idem, Real. 700,00 700,00

Populares 200,00 198,00

Ferrov. 670,00 667,00

Uniform. 835,00 835,00

Unif. 622,00 617,00

Rodovias 670,00 670,00

4.º Cent. 500,00 500,00

Mogiana 130,00 126,00

Minas:

Série "A" 130,00 130,00

Série "B" 110,00 110,00

Série "C" 110,00 110,00

Municipais:

"1929" 850,00 850,00

"1931" 850,00 850,00

"1933" 850,00 850,00

"1937" 850,00 850,00

"1938" 850,00 850,00

"1942" 850,00 850,00

"1945" 850,00 850,00

"1951" 850,00 850,00

Ações Bancos:

América 270,00 270,00

Art. Scatena 1.100,00 1.100,00

Br. A. do Sul 280,00 280,00

Cent. Crédito 235,00 235,00

Cent. S. Paulo 240,00 240,00

C. do Estado 290,00 290,00

Com. e Ind. 420,00 420,00

F. Munhos 200,00 200,00

F. e Brasil 210,00 210,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "A" fechou com alta de 1,00 em janeiro e baixa de 2,50 em março, com vendas de 4.500 arrobas apenas.

No disponível o mercado funcionou estável, com preços acurados alta de 3,00. Em Nova York o termo fechou com baixa de 19 a 46 pontos, caindo o disponível de 20 pontos.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Presente 280,00 280,00

Março 289,50 288,50

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Presente 280,00 280,00

Março 289,50 288,50

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 7-1 — 383 fds. Dia 8-1 450 fardos. — a 9-1 — Não houve.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM DATA

De 1-1 a 30-11 17.420.611

De 1-12 a 7-1 (x) 4.157.060

Em 8-1-1953 (x) 38.950

TOTAL 21.616.621

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 121.694.385

De 1-12 a 7-1 (x) 3.876.370

Em 8-1-1953 (x) 6.270

TOTAL 125.577.225

(x) Dados sujeitos a retificações.

donda — 235,00; Idem, boa — 230,00; mercado firme.

PARINHA DE MANDIOCA — Mercado firme, com seus preços inalterados.

PARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

OS APOSENTADOS PODERÃO CONTRAIR EMPRESTIMOS

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto alterando o artigo 27 do Regulamento das Caixas de Aposentadoria e Pensões, o qual ficou assim redigido:

"Os aposentados, ainda que o sejam por invalidez poderão contrair empréstimos a prazo com as Caixas a que pertenciam, observadas as condições estabelecidas neste regulamento no que for aplicável.

§ único — Para o efeito do disposto neste artigo serão os aposentados submetidos à inspeção médica na própria Caixa, a fim de que se verifique não serem os mesmos portadores de lesões ou doenças que ponham em perigo suas vidas durante a vigência do empréstimo, podendo a autoridade competente, se assim julgar conveniente, reduzir o prazo dessa vigência de acordo com as conclusões do respectivo laudo médico."

A SOLUÇÃO DA GREVE DOS TECÉLOS

RIO, 9 (Asapress) — O Sindicato dos Tecélos acaba de telegrafar ao presidente da República solicitando audiência especial para tratar do caso da greve. Segundo declarações do presidente do Sindicato, Sr. Francisco Gonçalves Coelho, se perdida ao governo, a intervenção na greve a fim de solucionar de vez a questão.

Continuam, entretanto, os movimentos dos comunistas, com o objetivo de exaltar os ânimos da população e prolongar mais ainda o movimento paralisista.

Ao que se sabe, contudo, a situação nas várias fábricas está tendendo a melhorar. Em algumas delas o quadro de empregados já está quase que totalmente completo. Estão em funcionamento agora 34 fábricas, faltando somente 9 para a completa normalização.

"ECLITH" — Vende-se Motor de 2 cilindros — Ano 1951. Tratar c/ Evaldo — Fone: 70.2019 depois das 14 horas. Estudam-se facilidades.

COUPON RECLAME Carta Patente n. 163 Valor em Mercadorias COUPON RECLAME Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$ 1.º — 05.378 — 200,00 2.º — 07.209 — 100,00 3.º — 17.150 — 60,00 4.º — 15.748 — 50,00 5.º — 17.715 — 31,50 6.º — 25.370 — 23,00 7.º — 21.458 — 20,00 8.º — 04.651 — 20,00

BANHA — Mercado firme, com alterações em seus tipos a saber: do Estado — Nominal: 1.85; Idem, boa — 1.140,00; Idem, em latas de 20 kg. — 1.080,00; do R. G. Sul, pacotes 1 kl. — 1.180,00; Idem, em latas de 2 kl. — 1.200,00; Idem, em latas de 20 ka. — 1.180,00.

BATATA — (Sorocabana) — Mercado firme, com seus preços inalterados.

CARCOÇO DE ALGODÃO — Desacuada — 18,00; mercado calmo.

CEBOLA — Mercado firme, com alta no tipo do Estado, de 1 a (Pera) — 230,35; demais tipos Nominais.

ERVILHA — Branca, sup. re-

TRÊS GRANDES SUCESSOS DE UMA SO' VEZ!

O cinema brasileiro, que em 1952 teve um ano positivamente vitorioso, com uma produção de quase quarenta filmes, vai começar o ano de 1953 dando ao público cinematográfico um autêntico "show" de grandes realizações.

A União, organização distribuidora exclusivamente de filmes nacionais, promete concorrer com uma parcela decisiva, nesse certame de sucessos.

Várias empresas produtoras firmaram já os seus contratos de distribuição com a União, podendo-se incluir entre elas a Flama (que já nos deu, por seu intermediário, "Tudo amil" e "Com o diabo no corpo"), a Castelo Filmes, de São Paulo (que entregou a Luiz de Barros a produção de "Isto faz um bem!", título provisório) e a companhia que vem de ser formada pelo consagrado realizador patricio Watson Macedo, que em sua trajetória cinematográfica ofereceu uma sucessão de êxitos espetaculares, em que se incluem "Aviso aos navegantes" e "Carnaval no fogo", para mencionar apenas.

O filme de Luiz de Barros, cujo título vem sendo escolhido num concurso de auditorio promovido pelo atual "rei dos auditórios" de São Paulo, o "Carnaval no fogo", de Cesar de Alencar, elegerá o vencedor do filme.

Além disso, a Flama vai mostrar ao público, reunidas em uma só produção, as "maestrias do nosso mundo artístico", a começar pela "rainha do rádio", Virgínia Lane; "rainha do teatro", Carmelita Alves; "rainha do cinema", Maria Sorel; "rainha do eleitorado feminino", a presidente Getúlio Vargas; Manólio Araújo "rei das emboladas", e Mesquita, o "rei da comédia".

Walson Macedo promete, por sua vez, alcançar retumbante sucesso com uma história de sua autoria, contando as peripécias de um imaginário Congresso de Afriberes, onde o cenário natural do belo cenário petropolitano ficará a Quintadina servir de fundo a dois dos mais bem escolhidos.

Como é costume dos diretores na Itália, o filme será produzido por uma sociedade adrede constituída, a Associação Italiana Artista Produttori, e seu título já foi escolhido: "Viva il cinema". — (U.I.F.).

Aumentou o sucesso de "A Dança Através dos Povos" — Alem do Cine Marrocos, o BRAZ CONHECERA O PROGRAMA

Acertada vibração demonstra o público paulista para a dança. Travando conhecimento com uma série de baillados internacionais, o público paulista não se dá por satisfeito com o grau de conhecimento cultural.

Escolheu-se a lotação do Cine Marrocos com a estreia do 2.º programa de "A Dança Através dos Povos". Consequentemente, será o mesmo repetido, pela última vez, no próximo domingo 11 do corrente, em uma única sessão, às 10,30 horas.

Quanto ao primeiro programa, dado o êxito de três semanas seguidas, no Cine Marrocos, será representado, desta feita, no Cine Braz, no bairro do mesmo nome, em uma única sessão, às 10,30 horas, também no próximo domingo, 11 do corrente.

O MUNDO DO CINEMA EM FILME

Após "Bellissime", de Luchino Visconti, e "Senhora sem camélias", de Michelangelo Antonioni, o primeiro já exibido e o segundo em vias de realização, pretende rodar-se na Itália mais um filme tendo como ambiente o mundo do cinema. Trata-se de uma produção a qual estão associados seus próprios intérpretes, isto é, Walter Chiari, Silvana Pampanini, Carlos Dapporto, Rossana Podestà, Della Sola, Nya Dover e numerosos outros atores e atrizes.

A direção da película será confiada a Trapani e Baldacci, que também participará da cenarização, — (U.I.F.).

Um só momento de fúria passiona...

e a vida inteira para pagar esse momento!

2.ª-feira

4.ª-feira

5.ª-feira

6.ª-feira

7.ª-feira

8.ª-feira

9.ª-feira

10.ª-feira

11.ª-feira

12.ª-feira

13.ª-feira

14.ª-feira

15.ª-feira

16.ª-feira

17.ª-feira

18.ª-feira

19.ª-feira

20.ª-feira

21.ª-feira

22.ª-feira

23.ª-feira

24.ª-feira

25.ª-feira

26.ª-feira

27.ª-feira

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Torre de Londres — Boris Karloff e Basil Rathbone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

Estouro da Manada — Tecnico — Joel MacCrea — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

A Torre de Londres — Basil Rathbone e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

A Torre de Londres — Boris Karloff e Basil Rathbone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Torre de Londres — Basil Rathbone e Boris Karloff — Proib. 14 anos — A Nina Nua (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Torre de Londres — Boris Karloff e Basil Rathbone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

Estouro da Manada — Joel MacCrea — Tecnico — Os Filhos dos Mosqueteiros — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,50 horas.

RADAR

As 14 horas — Chega de Encenagens — Serra Sangrenta — As 18, 20 e 22 horas — A Torre de Londres — Boris Karloff — Proib. 14 anos.

SAMMARONE

Estouro da Manada — Tecnico — Joel MacCrea — Ao Compasso da Vida — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Estouro da Manada — Tecnico — Joel MacCrea — O Inferno Não Tem Preço — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Estouro da Manada — Tecnico — Joel MacCrea — Filhas do Desejo — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,40 horas.

JOA

Estouro da Manada — Tecnico — Joel MacCrea e Chill Wills — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO (Lapa) — Amel e Errei — Mickel Rooney — A Sereia e o Sabido — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — O Vale dos Macabros — Proib. 10 anos — Sessões a partir das 13,20 horas.

SANTA HELENA — Almas Perversas — Joan Bennett — Fúria de Paixões — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO — (Centro) — Vaquerinho Valente — Michael Chaplin — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Mulheres Condenadas — Fernando Lamas — Alegres 20 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

SÃO JOSE — O Tirano — Charles Laughton — Montanhas Ardentes — Proib. 14 anos — Variedades da Tela — Nacional — Desde as 13,45 horas.

VITÓRIA — Tripoli — Maureen O'Hara — A Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Notícias da semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Armadilha — Robert Taylor — Quando Passar a Tormenta — Proib. 10 anos — Atual. Atl. — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — Tormento da Carne — Tony Curtis — O Castelo Invenível — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Mata Sete — Cantinflas — O Filho Perdido — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CAIRO

A Doutora Quer Tangos — Mirthe Legrand e Marilene Mori — Atual. Atlânt. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SÃO JOSE — Estouro da Manada — Joel MacCrea — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nac. — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Estouro da Manada — Joel MacCrea — Tarzan e a Mulher Leopardo — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Renegado — Ricardo Montalban — Piratas do Capiti — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Cantando da Chuva — Super tecnico da Metro — Jene Kelly — Jardim Encantado — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Mercado de Paixões — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — A Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — Vingador Impiedoso — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ELDORADO — Barnabé, Tu És Meu — Oscarito — Ritmo no Rio — Nacional — Variedades da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — Siroco — Humphrey Bogart — A Marca do Renegado — Campos Filme — Nac. — As 18,30 horas.

GUANABARA — Legião Suicida — Gary Cooper — Tarzan no Terror do Deserto — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O Tesouro do Vateio — Johnny Sheffield — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Esp. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Herói das Montanhas — Allan Lanné — Clamor Humano — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YFÉ — Missão na Coreia — Lon MacCallister — O Último Pirata — Atual. da Tela — Nacional — As 19,30 hs.

JOSSARA

Os Que Não Devem Nascer — Tove Maes e Eddie Rode — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Prof. Oliveira, Luiz Gonzaga da Silva — 2ª parte: Laila Gualandria Nho e Piolin e Pinatti — 2ª parte: a peça de Gil Miranda: "Ao Baile da Ave-Maria" — As 20,30 horas.

LUDMILLA THERINA ESTREIA "GRANDE GALA" — Ludmilla Therina é a "estrela" de uma película de aventuras e de "baile", que Francisco Campaux está realizando no Marrocos e intitulada "Gran Gala". A ação decorre no mundo dos "mistic-halls" e algumas cenas foram filmadas em Paris, aproveitando cenários naturais. Atua também no filme Yves Vicente, Pierre Larquy, Odile Versois e suas três irmãs: Olga Poliakoff (24 anos), Elvira (20 anos) e Marina (19). Uma jovem bailarina negra, Monique Alesata, estreará neste filme. O realizador Fran-

çois Campaux é também o autor do argumento e dos diálogos.

"DE TANGA E DE SARONG" — Durante um dos intervalos de filmagem da comédia tecnico intitulada "Road to Bali" ("De Tanga e de Sarong"), Bob Hoppe e Dorothy Lamour ofereceram uma festa comemorativa do aniversário do seu companheiro de elenco, o simpático Bing Crosby. O tradicional bolo, em lugar das velinhas características, trazia um cartão com dizeres: "Devem ser muitas velas, mas não nos interessa saber quantas..."

Mr. Crosby ficou muito sensibilizado com essa discreção...



"SUBLIME RENUNCIA" ESTREIA SEGUNDA-FEIRA — Uma das mais dramáticas narrativas de espionagem foi publicada em "Seleções", contada por sua própria autora, a americana Claire Phillips, quando da ocupação de Manilha pelos japoneses. E a Allied Artists, a levar para a tela a impressionante história, confiou os papéis principais a Ann Dvorak e Gene Evans, que realizaram esplêndido trabalho. Distribuído pela Monogram, "Sublime renúncia" estará na tela do Bandeirantes e circuitos a partir de segunda-feira próxima.

"UMA AVENTURA EM ROMA" TEM CENARIOS AUTENTICOS

Os apuros de um padre a quem roubam a roupa e os documentos — Apenas homens no elenco

"Uma aventura em Roma" é um filme antigo e amor foi conjugado inteligentemente em "O Milagre do Quadro", e Tudor Owen. Entre os artistas italianos que interpretam papéis secundários figuram Adriano Ambrogi, conhecido ator de teatro e de cinema, e Carlo Rizzo.

A história de "Uma aventura em Roma" narra o sucedido a um jovem sacerdote de um povoado da Pensilvânia, a quem seus pais, no entanto, mandam a Roma por motivo do Ano Santo, e se encontra em situação difícil a sua chegada a Gênova, porque seu companheiro de viagem, um ex-presidiário disfarçado de homem honrado, lhe rouba sua roupa e documentos. Ao chegar a Roma, o padre concorda em colaborar na captura do criminoso ("Paul Douglas"), e em uma subsequente série de divertidos e imprevisíveis episódios, conseguindo, afinal, fazer o pecador voltar à vida do bem.

Os fundos cenários incluem lugares famosos da Cidade Eterna, como o Coliseu, o Vaticano, a praça de São Pedro, a Igreja de São João de Latrão. Na película, canta um coro de jovens, entre os quais figuram membros do coro de São Pedro. A preparação do coro esteve a cargo do padre Pacifico de Maria, um velho sacerdote da Escola de São Salvador, em Lavoura, uma escola de onde já saíram muitos grandes cantores e compositores.

Van Johnson, um dos "astros" mais populares de Hollywood, que atuou recentemente nas produções "Muito jovem para beijar" e "O convite", faz o papel do jovem padre, enquanto Paul Douglas encarna o criminoso que afinal se converte ao bem. Clarence Brown, um dos mais inteligentes diretores de Hollywood, é o artefice de uma série de êxitos, entre os quais se destacam "A comédia humana", "O despertar", "Rancor" e outras.

regrinos e sacerdotes católicos procedentes de todo o mundo. Nas primeiras cenas mostra também o porto de Gênova e conduz os espectadores em uma viagem por ônibus a Roma.

Clarence Brown, que recentemente filmou "Anjos e piratas", teve a seu cargo a produção e direção deste novo filme, cujo roteiro cinematográfico foi escrito em colaboração por Charles Schnee e Dorothy Kingsley, de uma história original de Robert Buckner. Encabeçando o elenco, temos, além de Van Johnson

Van Johnson encarna a figura de um padre em "Uma Aventura em Roma"

"O CAMINHO DE DAMASCO"

Max Glass e os "Films Fernand Rivers" anunciam a próxima realização de uma grande película refletindo a antiguidade e sobre a vida de São Paulo: "O caminho de Damasco". Trina e cinco decorações de Guy Gastyne evocará as cidades de Jerusalém e de Damasco de dois mil anos atrás. Não se trata de uma biografia do Santo: a ação se concentra sobre dois meses de sua existência, alguns dias depois da Ressurreição de Cristo. Mostrará Saul de Tarso encalhado a perseguição aos fiéis da nova religião, até o dia em que ele mesmo se encontra em presença de Deus, no "Caminho de Damasco". O jovem ator André Thirion encarnará Saul; Michel Simon será Calpurnius; Christiano Lerner será Debortus.

A fim de não interromper seus estudos, Lee foi acompanhado pela professora Catherine Kelly, uma criaturinha simpática e bondosa que levou muito a sério a sua missão, a ponto de dar aulas numa gruta enorme, de acordo com o argumento de "Cidade Atômica". Lee Asker foi aprisionado pelos "kidnappers". Quem visse a cena, sem saber

do que se tratava, haveria de estranhar a inovação pedagógica: a professora trepada numa escada de cordas, dando aula a um aluno escondido numa gruta...

A ESCOLA FUNCIONOU MESMO NUMA GRUTA

Lee Asker, o atorzinho de oito anos que integra o elenco de "Cidade Atômica", teve que se transportar à Santa Fé para as cenas exteriores desse filme.

Um filme de não interromper seus estudos, Lee foi acompanhado pela professora Catherine Kelly, uma criaturinha simpática e bondosa que levou muito a sério a sua missão, a ponto de dar aulas numa gruta enorme, de acordo com o argumento de "Cidade Atômica". Lee Asker foi aprisionado pelos "kidnappers". Quem visse a cena, sem saber

do que se tratava, haveria de estranhar a inovação pedagógica: a professora trepada numa escada de cordas, dando aula a um aluno escondido numa gruta...

A ESCOLA FUNCIONOU MESMO NUMA GRUTA

Lee Asker, o atorzinho de oito anos que integra o elenco de "Cidade Atômica", teve que se transportar à Santa Fé para as cenas exteriores desse filme.

Um filme de não interromper seus estudos, Lee foi acompanhado pela professora Catherine Kelly, uma criaturinha simpática e bondosa que levou muito a sério a sua missão, a ponto de dar aulas numa gruta enorme, de acordo com o argumento de "Cidade Atômica". Lee Asker foi aprisionado pelos "kidnappers". Quem visse a cena, sem saber

do que se tratava, haveria de estranhar a inovação pedagógica: a professora trepada numa escada de cordas, dando aula a um aluno escondido numa gruta...

A ESCOLA FUNCIONOU MESMO NUMA GRUTA

Lee Asker, o atorzinho de oito anos que integra o elenco de "Cidade Atômica", teve que se transportar à Santa Fé para as cenas exteriores desse filme.

Um filme de não interromper seus estudos, Lee foi acompanhado pela professora Catherine Kelly, uma criaturinha simpática e bondosa que levou muito a sério a sua missão, a ponto de dar aulas numa gruta enorme, de acordo com o argumento de "Cidade Atômica". Lee Asker foi aprisionado pelos "kidnappers". Quem visse a cena, sem saber

do que se tratava, haveria de estranhar a inovação pedagógica: a professora trepada numa escada de cordas, dando aula a um aluno escondido numa gruta...

A ESCOLA FUNCIONOU MESMO NUMA GRUTA



LUSO FILME APRESENTA O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DOS ULTIMOS ANOS!

SENHORA DE FATIMA

INES ORSINI - Fernando Rey
Tito Junco - José Maria Lado

Direção de RAFAEL GIL

2ª-Feira 4ª FEIRA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

ALHAMBRA 6ª CECILIA 8ª CECILIA 10ª CECILIA 12ª CECILIA 14ª CECILIA 16ª CECILIA 18ª CECILIA 20ª CECILIA 22ª CECILIA 24ª CECILIA

ANCHIETA JUPITER IMPERIAL NACIONAL BRASIL CINEMAR ESTRELA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Idolo Caído — UCB. — At. Atlântida, 53x1 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Os Covardes Não Vivem — RKO. — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 174 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Sanha Selvagem — Paramount — Band. da Tela, 359 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

OPERA — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Pecadora — Proib. 18 anos — Columbia — C. Atual, 52x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Bambi — Desenho colorido — F. Jornal, 28x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pecadora — Proib. 18 anos — Columbia J. da Tela, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Paladino da Lei — Proib. 14 anos — Ardl de Jogadores — Porto Fantasma — Série — A luta pelo transporte em S. Paulo — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Idolo Caído — UCB. — Esp. da Tela, 172 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Idolo Caído — UCB. — Not. da Semana, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Idolo Caído — UCB. — C. Atual, 52x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SANTA CECILIA — Sanha Selvagem — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Idolo Caído — UCB. — Petropolis Cidade Ind. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Bambi — Des. Col. de Walt Disney — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Temido e Desejado — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Cateite — Pela Cia. Luiz Galvão — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZE

SORTEADOS OS JURADOS PARA O JURI POPULAR

VARIOS PROCESSOS JA' PREPARADOS — RELAÇÃO DOS CIDADÃOS SORTEADOS

A fim de servirem como jurados nos Conselhos de Justiça nos processos-crimes contra a economia popular, cujos casos sejam da competência do Juri Popular, por força de lei foram sorteados os seguintes cidadãos:

Marcos Manus, Americo Masferrer, Maria Brigida de Camargo, Isaias Castos, Nei Benedito Bocuri, Francisco Luca, Julietta Beglini Rega, Isaac Franco de Noronha, Adelia Vazoni Branco de Araujo, Eunice Escobar Ferraz Pessoa, Carlos Licht Junior, Nelson Felix, Augusta Pinheiro, Mario Freire Junior, Onaldo da Silva Coutinho, Cacilda Moras, Gustavo Teixeira, Neli Antunes Ramos, Arsenio Dias Pereira e Isaura Fagundes Toledo.

Verifica-se, assim, que muito em breve deverá entrar em funcionamento o Juri Popular, o que estava sendo aguardado com vivo interesse pela população, tendo para isso já sido preparados varios processos pelo Departamento de Policiamento Economico da COAP, instruidos na Delegacia de Ordem Economica e encaminhados, para decisão ao juiz de Direito competente.

A instituição do Juri Popular foi decorrença das leis n. 1.521 e 1.522, objetivando punir os industriais e comerciantes inescrupulosos que exploram o publico consumidor. Para coibir esses abusos o povo é chamado para julgar os infratores da lei de economia popular.

Fato interessante é que dos vinte jurados sorteados sete são mulheres que, pela primeira vez em São Paulo, passarão a funcionar como juizes de fato no julgamento de delitos. São justamente as donas de casa as que mais diretamente sentem o tubarismo de certos comerciantes, estando elas perfeitamente aptas para aquilatar se os denunciados são ou não culpados dos crimes que lhe são imputados.



Governador Lucas Nogueira Garcez

DA CONFERENCIA DO GOVERNADOR, NO RIO:

“Tudo deve ser feito para anular os esforços dos elementos negativos da Defesa Nacional”

O CONCEITO ATUAL DE SEGURANÇA NACIONAL — A GUERRA TOTAL — ORDEM POLITICO-SOCIAL INTERNA — FORTALECIMENTO ECONOMICO — RECEPCÃO NO RIO DE JANEIRO

Seguiu na manhã de ontem para o Rio de Janeiro, em avião especial, o governador Lucas Nogueira Garcez. S. exa. chegou ao aeroporto Santos Dumont às 12.30 horas. O chefe do Executivo paulista foi recebido pelos srs. Café Filho, vice-presidente da República, Horácio Lafer, ministro da Fazenda, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, Loureiro Junior, secretário da Justiça, Mario Penteado Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café e numerosas outras autoridades.

Logo após a recepção, falando aos jornalistas, o governador de São Paulo declarou: — “Com imenso prazer venho ao Rio de Janeiro para participar do ‘Jantar Brasileiro de 1953’. Inicialmente como estas honras o jornal que a promove e os que dela participam.”

Em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se ao local onde se encontrava o presidente da República, almoçando com o sr. Getúlio Vargas, ministros e altas autoridades federais.

Entretanto quer me parecer que dificilmente se encontraria melhor ensejo para tão magno assunto e, por outro lado, nada mais falso do que imaginar que a Segurança Nacional seja assunto da competência exclusiva dos militares.

O chefe da Nação — o eminente sr. Getúlio Vargas — no seu magnífico discurso de Ano Bom às Forças Armadas disse com muita propriedade: “Na verdade, não há mais hoje distinção categorica entre civis e militares, nem entre problemas militares e civis; pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro, e não de uma classe, e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas, ou técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência politica, de preparação psicologica da opinião publica e de organização adequada de todas as camadas populares.”

Outro não é o ensinamento de um dos mais ilustres chefes das Forças Armadas — o general Osvaldo Cordeiro de Farias — quando estabeleceu na sua oração de encerramento do Curso da Escola Superior de Guerra, em fins do ano passado, com grande precisão, o conceito atual de Segurança Nacional, que nos permitimos recordar, em citação talvez um pouco longa, mas que tem o mérito de situar magistralmente o campo de nossa dissertação: “Significado exato, repetimos,

que seja segurança nacional. Contudo, fácil se torna entendê-la, mesmo da Nação. Não indagamos, portanto, da sua natureza, mas sim o seu instintivo que (Conclui na 6.ª pag.)

ERICO VERISSIMO, ADIDO CULTURAL EM WASHINGTON



PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O escritor Erico Verissimo foi convidado pelo ministro João Neves da Fomento para o cargo de adido cultural brasileiro em Washington. Anteriormente, o conhecido escritor fora convidado para exercer o mesmo cargo, no México, não tendo aceito. O sr. Erico Verissimo, porém, está inclinado a seguir para os Estados Unidos, onde tem grandes relações.

DE NOVO ELVIRA PAGÁ

Mais uma vez se encontra às voltas com a justiça publica Elvira Coszolino, artisticamente conhecida como Elvira Pagá. Desta feita, mandou o juiz da 11.ª Vara Criminal baixar portaria a fim de ser regularmente processada a atriz que incorreu nas penas do art. 68 § unico da lei das contravenções penais.

Ação conjunta da policia e da Assistencia Social para combater o lenocinio em S. Paulo

Declarações do sr. Luiz Rodrigues Alves sobre o trabalho de assistencia que o Departamento de Serviço Social vem realizando no amparo e encaminhamento de decaídas a outras atividades — Trabalho arduo e obscuro desde janeiro de 1950

As primeiras medidas tomadas pelas autoridades publicas no sentido de extinção da zona do meretrício puseram em foco um dos problemas mais delicados com que S. Paulo terá de se deparar para, em 1954, poder estar livre dessa mancha em sua cidade e receber condignamente os visitantes para os festejos do IV Centenario. Inicialmente, foram afastadas as mulheres portadoras de fichas brancas, isto é, as que não estavam regularmente inscritas para exercer atividades no meretrício, e cuja situação vinha apenas sendo tolerada pelas autoridades, enquanto se estudava a solução da questão. Esse grupo, constituído de cerca de 120 mulheres, recebeu ordens de se afastar da zona do Bom Retiro e procurar outras atividades. Perambulando pela cidade e procurando exercer seu triste comercio de qualquer forma, criaram um novo problema social, além do seu proprio problema de subsistência de forma a que fossem resguardados os interesses em jogo.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO SERVIÇO SOCIAL

Estabelecido o conflito, a situação assumiu novos aspectos, de forma que a nossa reportagem procurou ouvir o diretor do Departamento de Serviço Social, sr. Luiz Rodrigues Alves, para obter esclarecimentos a respeito. Atendendo a reportagem, o sr. Luiz Rodrigues Alves informou-nos de que o problema está sendo resolvido conforme exposição a respeito feita pelo governador do Estado, em palestra irradiada em agosto do ano findo. Trabalhando com o conjunto, a Secretaria da Segurança, através da Delegacia de Costumes e a Secretaria da Saúde, pelo Departamento de Serviço Social, foi realizada a primeira etapa da tarefa que visa extinguir a exploração do lenocinio em S. Paulo.

— As mulheres que foram retiradas da zona do meretrício — acentua o sr. Rodrigues Alves — estão sendo assistidas pelo Departamento de Serviço Social, para seu encaminhamento a outras atividades, instituições de assistência de caráter particular, assim como facilitado o regresso à casa paterna. Evidentemente que não são todas, mas apenas as que aceitam a colaboração do nosso Serviço. Aliás, vimos trabalhando desde janeiro de 1950, assistindo a mães solteiras, moças que os pais repudiaram por terem sido seduzidas, gestantes em dificuldades pelos mesmos motivos, assim como meretrizes que querem realmente se recuperar, merecendo todas elas as atenções e os cuidados do departamento.

— Agora, esse trabalho está

grandemente sobrecarregado, pois são numerosos os casos que devemos tratar, mas todas as que nos procurarem serão amparadas. As que querem se empregar, as que querem realmente trabalhar em outras atividades, podem

Será reexaminado o problema da importação de lã e fios de lã

NOMENCLATURA DO NOVO PROJETO DE DANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

Na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem o plenário aprovou trabalho elaborado pelas comissões, a respeito da nomenclatura no novo projeto de tarifas, propondo modificações que visam melhor enquadrar as normas técnicas brasileiras e de acordo com a lei de metrologia. No que se refere a produtos químicos, sugeriu o Sindicato que figurassem as matérias primas mais importantes na fabricação de resinas sintéticas, particularmente no que se prende ao monomero.

ACESSÓRIOS PARA MAQUINAS TEXTIS

O presidente passou ao exame do critério para a importação de acessórios destinados às máquinas textis, salientando que o Sindicato tem conhecimento de que há sugestão de medida impeditiva da importação desses artigos. Salientou o sr. Nabil Assad Abdalla que os bens ainda não são devidamente concentrados e as espumas de algodão, por exemplo, não atendem às grandes rotações da moderna maquinaria. Os srs. Armenio Gasparian e Alexandre Torelli sugeriram que o Sindicato promovesse, a respeito, um inquérito junto aos industriais, a fim de melhor captar-se da qualidade desses artigos, sendo a proposição aprovada.

A CAPITAL DA REPUBLICA

Foi, a seguir, apreciada a exposição da Faresp, a respeito de uma reunião de classes para um plano de ação visando a concretização do dispositivo constitucional referente à transferência da Capital da República, e na qual solicita o pronunciamento e o apoio do Sindicato. Deliberou o plenário solidarizar-se com a iniciativa, tendo em conta os benefícios que dela poderão resultar para a administração brasileira.



PRESIDENTE DO IBC — Perante grande numero de representantes das entidades de classe agricola do país, ministros de Estado, senadores, deputados e outras personalidades representativas, realizou-se, anteontem, conforme noticiamos, no gabinete do ministro da Fazenda a cerimonia de posse do sr. Mario Penteado de Faria e Silva, no cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Café. No clichê, o primeiro presidente do novo órgão, ao pronunciar o seu discurso de posse, em que traçou as normas da politica que seguirá na direção daquele Instituto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Caiu do auto-caminhão carregado de areia e morreu esmagado pelas rodas do veiculo

MENOR SEVICIADO E ACORRENTADO PELO PADRASTO — TOMBOU O CAMINHÃO CARREGADO DE PEIXE — VITIMAS DE ATROPELAMENTOS — AGRESSÃO

Grave desastre ocorreu por volta das 9 horas de ontem, no qual um jovem perdeu a vida tragicamente. Conforme apurou a policia Valdemar Francisco Antonio Cruz, de 16 anos de idade, morador numa favela existente na rua Botafogo, era ajudante do motorista do auto-caminhão 43-72-91, de São Caetano do Sul. Aquela hora, na citada via, rodava o veiculo com Valdemar sobre a areia que o caminhão transportava, quando defronte o predio 1.665, desequilibrando-se, Valdemar caiu no solo, sendo colhido pelas rodas traseiras do carro. A despeito de perceber o desastre, o motorista parou o veiculo somente a duzentos metros do local, desaparecendo em seguida. Não resistindo os ferimentos recebidos a vitima succumbiu antes que lhe fosse prestada qualquer socorro, sendo o corpo removido para o necrotério do Arca. Há inquérito em torno do fato instaurado pelo plantão da Central de Policia.

SEVICIADO O ENTEADO

Rodolfo Ponciano, morador na Vila Mascote, ontem, andando pelas ruas daquela localidade, deparou com um menor tremendo de frio, dizendo ter fome. Interpelando-o, soube ser Benedito Julio, morador na Parada XV de Novembro, na Central do Brasil e que fugira de casa devido os maus



O novo processo instaurado contra a cantora foi motivado pelas declarações inexactas que ela prestou, quando do processo a que respondeu na 3.ª Vara Criminal, a respeito de “sua identidade pessoal, estado civil, profissão, domicílio e residência”. O interrogatório está designado para às 13 horas do dia 20 de fevereiro proximo.

MISSÃO COMERCIAL CANADENSE



Chefiada pelo sr. Clarence Decatur Howe, ministro do Comercio e da Produção para a Defesa do Canadá, chegará amanhã a esta capital a missão comercial canadense, devendo os representantes das firmas canadenses regularmente visitarem o Aeroporto de Congonhas, para a fazenda do sr. Mario Tolin Telles, em Valinhos, onde almoçará, após realizarem uma visita às plantações de café da sociedade agricola. Na segunda-feira, o Banco do Estado

de São Paulo oferecerá, às 10 horas, uma recepção aos membros da comitiva, que deverá, às 16 horas, visitar a Sociedade Rural Brasileira.

Anteontem os membros da Missão Comercial Canadense visitaram, no Palácio do Café, o presidente da República, que foi saudado pelo ministro Clarence Decatur Howe. Este expôs as atividades da missão, que consistem em promover o estreitamento das relações de amizade, politica e comercial entre o Canadá e o Brasil. Acentuou o orador a impressão que o causou o grande desenvolvimento do nosso país. O chefe do governo, atrelando, manifestou sua satisfação pela visita e sua admiração pelo Canadá e seu povo. A missão ofertou ao presidente Getúlio Vargas, como lembrança, uma pequena obra de arte, esculpida em madeira, representando o pescador canadense. No “clichê” um aspecto dessa visita.

A FEBRE AMARELA SILVESTRE EM PRESIDENTE PRUDENTE

Procedentes de Presidente Prudente, e com destino ao Rio de Janeiro, os srs. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, Caio Manso, chefe do serviço de vacinação, e Odair Franco, chefe da circunscrição sul do referido órgão federal, foram abordados pela reportagem, que desejava saber detalhes do surto de febre amarela silvestre ocorrido recentemente naquela região da Sorocabana.

O sr. Waldemar Antunes negou-se entretanto a fazer declarações, alegando proibição feita pelo sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, tendo apenas adiantado que voltará a Presidente Prudente daqui uma semana.

PREÇOS MAXIMOS PARA BEBIDAS, REFRIGERANTES E LEITE TIPO “A”

TARIFAS DE TAXIS — ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS NA C.O.A.P.

Termina hoje o periodo de férias concedido ao plenário da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, iniciado em 20 de dezembro ultimo. Conforme conseguimos apurar, o atual presidente do organismo controlador, sr. Carlos Alberto Porto, deverá convocar uma reunião extraordinaria para o inicio da proxima semana, a fim de serem discutidos e apreciados varios assuntos, dentre os quais os que se referem às novas tarifas telefonicas intermunicipais e a tabela de preços dos taxis elaborada pela Diretoria do Serviço de Transporte.

Ao que fomos informados, tendo em vista os altos preços que estão sendo cobrados pela cerveja, chopp e refrigerantes, deverá ser apresentado ao plenário da COAP uma proposta, no sentido

de serem fixados preços maximos para esses produtos, possivelmente, para fabricantes, atacadistas e varejistas. Caso a proposta seja aprovada, será ela encaminhada ao Departamento de Estudos e Planejamentos, para os convenientes estudos preliminares.

TABELAMENTO DO LEITE TIPO “A”

Merece ser lembrado, ainda, o estudo do organismo controlador, sobre a conveniencia de ser tabelado o leite tipo “A”, que está sendo feito, há mais de quatro meses, pela seção competente da COAP. Entretanto, decorridos tantos meses, como não foi apresentada, ainda, nenhuma conclusão pelo Departamento de Estudos e Planejamentos, deverá o plenário reclamar providencias do sr. Carlos Alberto Porto, para que o assunto, com proposta concreta, seja submetido a apreciação do órgão de controle.